

MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 440,8 milhões em 2019; MARGEM DE 17,4%

Mogi Guaçu (SP), 30 de março de 2020 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do ano de 2019. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

DESTAQUES

Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 31/03/2020

Horário:
15h00 - Brasília
19h00 - London
14h00 - New York

Webcast

(áudio original em inglês):
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=26ea40f1-a578-40fa-8cdc-988d7ad0f1f1>

Webcast

(tradução simultânea):
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=e38417e3-08b3-4349-a486-2228630841f6>

Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3181-8565
Brasil: +55 11 4210-1803

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em inglês), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627

Senha: MAHLE

Website de RI:

<https://ri.mahle.com.br/>

- **Receita Líquida de Vendas** de R\$ 2.526,2 milhões em 2019, o que representa uma retração de 2,5% quando comparado com 2018. No 4T19, a Receita Líquida de Vendas foi 6,1% abaixo da verificada no 4T18. Em ambos os períodos tal movimento foi em função, principalmente, da queda de exportação de veículos para Argentina e de peças para Europa e América do Norte;
- **Mercado de Equipamento Original Doméstico:** em 2019 a Companhia registrou um aumento de vendas de 5,3%. Enquanto a produção consolidada de veículos do mercado caiu 3,0% (item 5.3), o mercado brasileiro cresceu 1,8% (item 5.1) e o mercado argentino apresentou queda de 32,6% (item 5.2);
- Durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **R\$ 81,9 milhões** referentes a **Juros sobre Capital Próprio (bruto)**, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) em Abril de 2020;
- **Troféu Transparência:** em outubro de 2019, a MAHLE Metal Leve recebeu pelo 6º ano consecutivo, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2018, o Troféu Transparência, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade);
- **Cem anos de existência:** Em dezembro de 2020, o Grupo MAHLE completará seu 100º aniversário, com a confiança que continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Abordaremos este tema no item 4 deste documento;
- **Eventos subsequentes:** Tendo em vista o cenário de incertezas que se apresenta ao mercado em geral decorrente da pandemia do COVID-19, e como medida frente a uma potencial crise, a Administração levará a decisão pela retenção na Companhia dos lucros remanescentes para discussão e deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	2019	2018	(a/b)	4T19	3T19	4T18	(c/d)	(c/e)
	(a)	(b)		(c)	(d)	(e)		
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	-2,5%	595,7	645,5	634,5	-7,7%	-6,1%
EBITDA	440,8	466,9	-5,6%	76,6	129,0	86,6	-40,6%	-11,5%
Margem EBITDA	17,4%	18,0%	-0,6 p.p.	12,9%	20,0%	13,6%	-7,1 p.p.	-0,7 p.p.
Lucro líquido	259,0	291,7	-11,2%	66,2	69,2	67,9	-4,3%	-2,5%
Margem líquida	10,3%	11,3%	-1,0 p.p.	11,1%	10,7%	10,7%	0,4 p.p.	0,4 p.p.

SUMÁRIO

1	COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
2	CENÁRIO MACROECONÔMICO E PERSPECTIVAS	4
3	SOBRE A MAHLE METAL LEVE.....	5
4	O GRUPO MAHLE COMPLETA 100 ANOS.....	6
5	EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO.....	7
5.1	<i>Evolução do mercado brasileiro.....</i>	7
5.2	<i>Evolução do mercado argentino.....</i>	7
5.3	<i>Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina.....</i>	8
5.4	<i>Produção de veículos nos principais mercados de exportação.....</i>	8
6	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA COMPANHIA.....	8
6.1	<i>Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação.....</i>	8
6.2	<i>Vendas ao mercado de Equipamento Original.....</i>	9
6.3	<i>Vendas ao mercado de Aftermarket.....</i>	10
6.4	<i>Exportação consolidada por região geográfica.....</i>	10
6.5	<i>Receita líquida por segmento.....</i>	11
6.6	<i>Receita líquida por produto.....</i>	11
6.7	<i>Margem bruta.....</i>	11
6.8	<i>Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.....</i>	12
6.9	<i>Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos.....</i>	12
6.10	<i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....</i>	12
6.11	<i>Resultado Operacional medido pelo EBITDA.....</i>	13
6.12	<i>Resultado financeiro líquido.....</i>	13
6.13	<i>Imposto de Renda e Contribuição Social.....</i>	14
6.14	<i>Lucro líquido.....</i>	15
6.15	<i>Investimentos.....</i>	15
6.16	<i>Posição líquida de ativos e passivos financeiros.....</i>	15
6.17	<i>Remuneração dos acionistas.....</i>	16
7	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS	17
7.1	<i>Desempenho da ação e giro do free-float.....</i>	17
7.2	<i>Perfil da base acionária.....</i>	17
8	GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE.....	18
9	GOVERNANÇA CORPORATIVA	18
10	EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	19
11	RECURSOS HUMANOS	19
12	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO, SEGURANÇA DO TRABALHO & MEIO AMBIENTE	20
13	CORONAVÍRUS	21
14	AUDITORES INDEPENDENTES	21
15	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA	21
16	AGRADECIMENTO	22
A ADMINISTRAÇÃO.....		22
17	ANEXOS.....	23
17.1	<i>Balanco Patrimonial.....</i>	23
17.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício.....</i>	24
17.3	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa.....</i>	25

PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

1 Comentário da Administração

O ano de 2019 apresentou dados de atividade econômica desafiadores e o ritmo de produção automotiva foi mais moderado do que se esperava.

A expectativa do mercado em geral, era por uma recuperação econômica, de acordo com as reformas e estímulos que o governo brasileiro havia proposto. Existiu ainda, um ambiente de atenção no mercado em geral em função de incertezas vindas do exterior, tais como mercados voláteis, achatamento das curvas de crescimento econômico e uma infinidade de imponderáveis políticos, tais como guerra comercial entre Estados Unidos e China, Brexit, etc.

A este cenário acrescentou-se o agravamento da crise econômica na Argentina, com consequências ao setor automotivo.

Em relação ao último trimestre no Brasil para o setor automotivo, como é de conhecimento, existe uma sazonalidade, período em que ocorrem interrupções preventivas e de manutenção e férias coletivas, a qual impacta o desempenho do setor.

O cenário acima descrito reforça a estratégia da Companhia em buscar o aumento de sinergia e produtividade para manter a competitividade no mercado, sobretudo, nas exportações. Adicionalmente, outra resposta para lidar com as incertezas que enfrentamos, está no modelo de negócio da MAHLE Metal Leve, ou seja, uma presença equilibrada em mercados distintos, quais sejam os segmentos EO (Equipamento Original) e *Aftermarket*, tanto no mercado interno como no externo. Esse equilíbrio entre as fontes de receita nos permite compensar as oscilações nestes mercados e estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Exposto o acima, a receita da Companhia apresentou uma redução de 2,5% em 2019 quando comparado o ano de 2018, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Doméstico (5,3%), e mercado de *Aftermarket* (4,9%), compensados pelo mercado EO Exportação (-14,0%). O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação em 2019 e 2018:



Ainda assim, em 2019 a Companhia apresentou uma margem EBITDA de 17,4%, atingindo um resultado operacional medido pelo EBITDA de R\$ 440,8 milhões. No 4T19 a margem EBITDA foi 12,9% (R\$ 76,6 milhões).

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela "ANEFAC" (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2019, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2018, na categoria de Receita Líquida até R\$ 5 bilhões.

A MAHLE Metal Leve acredita que a confiança é o que embasa as relações. Desta forma, entendemos que este prêmio é um selo de credibilidade alinhado com o compromisso da Companhia com a integridade.

Percebemos no mercado, o valor que é dado à qualidade de nossos relatórios e como consequência, a percepção do risco do negócio é reduzida.

Em relação à Pesquisa e Desenvolvimento, a MAHLE Metal Leve está sempre atenta às mudanças no mercado e nas necessidades de seus clientes de forma a focar no futuro. Desta forma, evolução, tendências, conhecimento, equilíbrio, competitividade e atendimento aos requisitos dos clientes são algumas das palavras que pautam o nosso dia-a-dia.

Acreditamos ser de suma importância revisar constantemente o nosso papel com foco na evolução do mercado e das tecnologias e, conseqüentemente, aumentar a competitividade global, buscando e consolidando a melhor relação entre competências e custos.

Buscamos ser competitivos, com um foco especial no equilíbrio entre o valor agregado das nossas entregas e seus respectivos custos, através de investimentos em negócios existentes, ao mesmo tempo em que olhamos para as futuras tecnologias.

Portanto, a MAHLE Metal Leve está sempre norteada a atender às necessidades de seus clientes, aumentar o trabalho conjunto e a sinergia entre as suas unidades de negócio, sempre priorizando a sustentabilidade e a perpetuidade do negócio.

2 Cenário Macroeconômico e Perspectivas

O ano de 2019 apresentou dados de atividade econômica desafiadores, e com o ritmo de produção automotiva mais moderada do que se esperava.

No início de 2019 havia a esperança de que no Brasil o ritmo da atividade econômica poderia proporcionar melhora nos indicadores de emprego e de rendimentos, com conseqüências na concessão de crédito aos consumidores, aliada à elevação na confiança empresarial, resultando em aumentos nos investimentos privados. Esta expectativa tinha como fundamento, principalmente, as propostas do novo Governo com sua agenda de reformas. Como conseqüência, a espera por um melhor cenário esbarrou na realidade de um ritmo mais lento para as mudanças.

Em relação à Argentina, importante mercado para o Brasil, o ano de 2019 foi marcado pelo agravamento da crise econômica naquele país, com conseqüente queda nas vendas de veículos e componentes. Atualmente, o país apresenta uma enorme dívida de curto prazo, sem acesso ao mercado de crédito e sem reservas internacionais para pagar as contas. Em recessão há dois anos e com inflação elevada, além da renegociação da dívida, o controle da inflação deverá ser uma das prioridades do governo. Ao final de 2019, o novo presidente eleito foi empossado em seu cargo, contudo, até o presente momento, não se pôde identificar mudanças significativas no cenário daquele país.

Ainda no cenário internacional, no início de 2019, já existia um temor em relação ao risco de uma guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, o qual se cumpriu e apresentou uma desaceleração econômica com impacto no crescimento dos países exportadores, como o Brasil. Existiam também incertezas vindas da Europa, com a

indefinição do Brexit, aliado à crise enfrentada pela França (protestos contra o governo) e Itália (crise orçamentária).

O ano de 2020 se apresenta igualmente desafiador. No cenário global, logo no início do ano, os mercados seguem atentos aos efeitos adversos sobre a atividade econômica advindos do surto de coronavírus que teve início na China e com risco de se alastrar para outros países.

Por outra ótica, segundo economistas, após enfrentar dois anos de significativa desaceleração, a economia global poderá apresentar uma leve recuperação, tendo em vista que a guerra comercial entre EUA e China chegou a uma trégua, pelo menos por ora, com um primeiro acordo entre os dois países.

A atividade global poderia, ainda, colher frutos do estímulo monetário realizado por bancos centrais através do afrouxamento da política monetária, especialmente nas três principais economias (EUA, Zona do Euro e China).

Esse fator (estímulo monetário) é importante para atenuar a volatilidade trazida pelas eleições americanas, as quais devem ocorrer novamente sob polarização e ainda tensionadas por conflitos geopolíticos de naturezas diversas, como por exemplo, o conflito militar com o Oriente Médio ou ainda, uma disputa comercial com a China.

No que diz respeito ao Brasil, o mercado de um modo geral acredita que, o país poderá observar de forma mais clara os benefícios das reformas econômicas. Contudo, para sustentar um crescimento sem retrocessos, será necessário continuar o movimento dos ajustes. No início de fevereiro de 2020, o Comitê de Política Monetária (Copom), realizou o quinto corte consecutivo na taxa básica de juros brasileira: de 4,50% para 4,25% ao ano. Diante desta medida, a Selic alcança o seu menor nível desde 1999. Após alcançar este nível, acredita-se que o Banco Central brasileiro priorizará a agenda regulatória e de produtividade.

A inadimplência demonstrou ligeiro crescimento nos últimos meses, reflexo, principalmente, da lenta recuperação do mercado de trabalho. Todavia, com uma perspectiva mais favorável de crescimento econômico em 2020, existe espaço para aprofundamento do mercado de crédito brasileiro, impulsionado pela diminuição dos *spreads* bancários e acesso a diferentes formas de financiamento, para empresas e indivíduos.

3 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e de mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

4 O Grupo MAHLE completa 100 anos



A MAHLE mantém as pessoas em movimento há 100 anos.

Este é o momento de celebração. Em 1 de dezembro deste ano, alcançaremos um marco importante na história de nossa empresa: iremos comemorar o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram *best-sellers* e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora.

Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 79.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

De acordo com as palavras do CEO do Grupo MAHLE, Dr. Jörg Stratmann, "continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Queremos moldar os próximos 100 anos de mobilidade".

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos ansiosos para celebrar o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o *hotsite* comemorativo, em <http://www.br.mahle.com/pt/100-years/>

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

5 Evolução do setor automobilístico

5.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Dez 2019					Jan-Dez 2018					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	2.262.069	347.029	-180.258	20.375	2.449.215	2.102.114	500.343	-205.789	-9.910	2.386.758	7,6%	2,6%
Comerciais leves	403.514	60.481	-114.283	4.891	354.603	373.235	95.089	-102.777	-6.566	358.981	8,1%	-1,2%
Total de veículos leves	2.665.583	407.510	-294.541	25.266	2.803.818	2.475.349	595.432	-308.566	-16.476	2.745.739	7,7%	2,1%
Caminhões	101.335	13.552	-3.115	1.704	113.476	75.994	24.642	-1.936	6.834	105.534	33,3%	7,5%
Ônibus	20.932	7.136	-1	-399	27.668	15.081	9.101	-3	4.357	28.536	38,8%	-3,0%
Total de caminhões e ônibus	122.267	20.688	-3.116	1.305	141.144	91.075	33.743	-1.939	11.191	134.070	34,2%	5,3%
Máquinas agrícolas	43.735	12.870	-405	-3.080	53.120	47.731	12.678	-293	5.540	65.656	-8,4%	-19,1%
Total de veículos pesados	166.002	33.558	-3.521	-1.775	194.264	138.806	46.421	-2.232	16.731	199.726	19,6%	-2,7%
Total de veículos	2.831.585	441.068	-298.062	23.491	2.998.082	2.614.155	641.853	-310.798	255	2.945.465	8,3%	1,8%
Variação (unidades) - 2019 x 2018	217.430	-200.785	12.736	23.236	52.617							
Variação (%) - 2019 x 2018	8,3%	-31,3%	-4,1%	9112,2%	1,8%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

A **produção brasileira de veículos** em 2019 apresentou crescimento de 1,8%, assim como as **vendas da indústria automobilística brasileira**, com 8,3%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final de 2019 era de 287,6 mil unidades, correspondente a 33 dias de vendas, assim como no mesmo período do ano anterior, com estoque correspondente a 33 dias de vendas, e 255,1 mil unidades. O quadro abaixo apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018	221,4	217,4	272,9	271,1	216,9	261,6	252,3	297,9	228,9	270,6	251,3	183,1	2.945,4
2019	202,9	260,4	245,3	272,0	281,0	237,5	273,2	275,4	252,1	293,7	231,9	172,8	2.998,2
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018	182,9	159,3	210,9	221,4	205,2	206,9	222,2	253,6	218,2	259,7	234,6	238,9	2.613,8
2019	202,5	201,5	213,0	235,0	248,5	227,6	247,5	247,2	239,5	257,6	245,6	265,9	2.831,4
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2018	38	41	34	32	31	36	34	34	40	34	38	33	
2019	37	43	41	40	39	42	39	42	45	43	41	33	

Fonte: Anfavea

5.2 Evolução do mercado argentino

Quando comparados 2019 e 2018 o setor automobilístico argentino apresentou queda de 45,4% nas vendas, enquanto que na produção de veículos houve queda de 32,6% entre os períodos.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Dez 2019 (A)	Jan-Dez 2018 (B)	A/B
Total de veículos leves	372.474	681.816	-45,4%
Total de veículos médios e pesados	18.711	34.713	-46,1%
Vendas totais de veículos	391.185	716.529	-45,4%
Exportação	224.248	269.360	-16,7%
Importação	269.192	483.989	-44,4%
Balança comercial	(44.944)	(214.629)	-79,1%
Variação do estoque de veículos no período (*)	(4.044)	12.746	-131,7%
Produção de veículos leves	314.787	466.649	-32,5%
Produção de veículos pesados	8.699	13.284	-34,5%
Produção total de veículos	323.486	479.933	-32,6%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

5.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Dez 2019	Jan-Dez 2018	Variação	Jan-Dez 2019	Jan-Dez 2018	Variação
Veículos leves	3.118.605	3.212.388	-2,9%	3.038.057	3.157.165	-3,8%
Veículos médios e pesados	202.963	213.010	-4,7%	184.713	173.519	6,5%
Total	3.321.568	3.425.398	-3,0%	3.222.770	3.330.684	-3,2%

Fonte: Anfavea e Adefa.

5.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro abaixo é demonstrada a produção de veículos durante 2019 na América do Norte e Europa (principais mercados de exportação da Companhia), comparadas com o ano de 2018.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Jan-Dez 2020 (A)	Jan-Dez 2019 (B)	A/B
Produção de veículos leves	16.310	16.959	-3,8%
Produção de veículos médios e pesados	654	638	2,5%
América do Norte	16.964	17.597	-3,6%
Produção de veículos leves	21.089	21.979	-4,1%
Produção de veículos médios e pesados	644	677	-4,9%
Europa	21.733	22.656	-4,1%
Produção total de veículos	38.697	40.253	-3,9%

Fonte: IHS

6 Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019	2018	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T19	4T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Custos das vendas	(1.885,9)	(1.901,6)	-74,7%	-73,4%	-0,8%	(467,7)	(512,8)	-78,5%	-80,8%	-8,8%
Resultado bruto	640,3	690,1	25,3%	26,6%	-7,2%	128,0	121,7	21,5%	19,2%	5,2%
Despesas com vendas e distribuição	(166,9)	(172,7)	-6,6%	-6,7%	-3,4%	(44,6)	(35,5)	-7,5%	-5,6%	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(85,7)	(93,9)	-3,4%	-3,6%	-8,7%	(24,4)	(27,3)	-4,1%	-4,3%	-10,6%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(83,7)	(80,0)	-3,3%	-3,1%	4,6%	(20,7)	(22,8)	-3,5%	-3,6%	-9,2%
Outras receitas / despesas operacionais ¹	(6,8)	8,8	-0,3%	0,3%	177,3%	(2,2)	6,7	-0,4%	1,1%	-132,8%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida ²	48,4	24,8	1,9%	1,0%	95,2%	14,7	22,4	2,5%	3,5%	-34,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,1)	0,0%	0,0%	100,0%	(0,1)	-	0,0%	0,0%	-100,0%
Resultado operacional	345,4	377,0	13,7%	14,5%	-8,4%	50,7	65,2	8,5%	10,3%	-22,2%
Financeiras, líquidas	(41,4)	(21,6)	-1,6%	-0,8%	91,7%	(12,6)	(6,9)	-2,1%	-1,1%	82,6%
Imposto de renda e contribuição social	(48,2)	(62,3)	-1,9%	-2,4%	-22,6%	27,3	9,6	4,6%	1,5%	-184,4%
Lucro líquido do exercício	255,8	293,1	10,1%	11,3%	-12,7%	65,4	67,9	11,0%	10,7%	-3,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	259,0	291,7	10,3%	11,3%	-11,2%	66,2	67,9	11,1%	10,7%	-2,5%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(3,2)	1,4	-0,1%	0,1%	328,6%	(0,8)	0,0	-0,1%	0,0%	-100,0%
EBITDA	440,8	466,9	17,4%	18,0%	-5,6%	76,6	86,6	12,9%	13,6%	-11,5%
Margens:										
Margem bruta	25,3%	26,6%			-1,3 p.p.	21,5%	19,2%			2,3 p.p.
Margem operacional	13,7%	14,5%			-0,8 p.p.	8,5%	10,3%			-1,8 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,3%	11,3%			-1 p.p.	11,1%	10,7%			0,4 p.p.
Margem EBITDA	17,4%	18,0%			-0,6 p.p.	12,9%	13,6%			-0,7 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,0%	10,3%			-0,2 p.p.	11,6%	9,9%			1,7 p.p.

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 6.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies).

6.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Em 2019 a Companhia apresentou redução de 2,5% na sua receita líquida consolidada, em comparação com 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado		2019	Volume/Preço	Variação cambial	2018	% Impacto volume/preço	% Impacto Var. cambial	A.H. (%)
(R\$ milhões)		(a)	(b)	(c)	(d)	(b/d)	(c/d)	(a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	766,0	51,1	(12,5)	727,4	7,0%	-1,7%	5,3%
	Exportação	892,5	(198,9)	54,2	1.037,2	-19,2%	5,2%	-14,0%
	Subtotal	1.658,5	(147,8)	41,7	1.764,6	-8,4%	2,4%	-6,0%
Aftermarket	Doméstico ¹	674,1	108,0	(64,5)	630,6	17,1%	-10,2%	6,9%
	Exportação	193,6	(13,5)	10,6	196,5	-6,9%	5,4%	-1,5%
	Subtotal	867,7	94,5	(53,9)	827,1	11,4%	-6,5%	4,9%
Total		2.526,2	(53,3)	(12,2)	2.591,7	-2,0%	-0,5%	-2,5%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Já no 4T19, a Companhia apresentou redução de 6,1% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado		4T19	Volume/Preço	Variação cambial	4T18	% Impacto volume/preço	% Impacto Var. cambial	A.H. (%)
(R\$ milhões)		(a)	(b)	(c)	(d)	(b/d)	(c/d)	(a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	169,4	(10,8)	(1,9)	182,1	-5,9%	-1,1%	-7,0%
	Exportação	203,2	(47,5)	2,5	248,2	-19,1%	1,0%	-18,1%
	Subtotal	372,6	(58,3)	0,6	430,3	-13,5%	0,1%	-13,4%
Aftermarket	Doméstico ¹	175,8	33,6	(15,4)	157,6	21,3%	-9,8%	11,5%
	Exportação	47,3	(0,9)	1,6	46,6	-2,0%	3,5%	1,5%
	Subtotal	223,1	32,7	(13,8)	204,2	16,1%	-6,8%	9,3%
Total		595,7	(25,6)	(13,2)	634,5	-4,0%	-2,1%	-6,1%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

6.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

Em 2019 o EO Doméstico apresentou crescimento de 5,3%, com aumento de volume/preço de 7,0%, parcialmente compensado pela variação cambial (-1,7%) oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico).

Para o 4T19, o EO Doméstico apresentou queda de 7,0%, com queda de volume/preço de 5,9%, parcialmente compensado pela variação cambial (1,1%) oriunda também da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico).

No ano, os principais fatores que impactaram as vendas ao mercado interno foram: desempenho positivo do setor automotivo no Brasil, incluindo as exportações de motores de nossos clientes, além do aumento da produção de veículos pesados e também o aumento de nosso market share, e aumento das vendas no OES - peças de serviço (Original Equipment Services).

Mercado externo:

Em 2019, apresentamos queda de 14,0% neste mercado, onde o impacto positivo de 5,2% da variação cambial, foi compensado pela queda de 19,2% dos volumes. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Dez 2019 (a)	Jan-Dez 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	73,9	93,0	-20,5%
USD	152,5	187,8	-18,8%

Já no 4T19, apresentamos queda de 18,1% neste mercado, oriundo do impacto positivo de 1,0% da variação cambial, compensado pela queda de 19,1% dos volumes. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda (milhões)	Out-Dez 2019 (a)	Out-Dez 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	16,9	18,5	-8,6%
USD	35,3	50,8	-30,5%

Os principais fatores que impactaram as vendas ao mercado externo foram: o desempenho negativo do setor automotivo nos principais mercados de exportação da Companhia, principalmente Europa e América do Norte, aliado ao ajuste de estoque realizado pelos clientes localizados nestas regiões.

6.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

Em 2019, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 6,9%, com um impacto positivo de volume/preço de 17,1%, compensado parcialmente pela variação cambial (-10,2%), pois consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico.

Quando comparados o 4T19 com o 4T18, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 11,5%, com o impacto positivo de volume/preço de 21,3%, compensado parcialmente pela variação cambial (-9,8%), tendo como base as mesmas explicações do parágrafo anterior.

Este mercado apresentou crescimento nas vendas devido à leve recuperação econômica no Brasil, principalmente no segundo semestre do ano, aliado ao lançamento de novos produtos, como linha de Compressores de Ar Condicionado e campanhas promocionais junto aos clientes do mercado interno de *Aftermarket*.

Mercado externo:

Em 2019 o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou redução de 1,5% em relação a 2018, com uma queda de volume/preço de 6,9%, compensado parcialmente pelo impacto positivo da variação cambial de 5,4%. Chile e Paraguai são os mercados que tiveram maior queda nos volumes das exportações do *Aftermarket*. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Dez 2019 (a)	Jan-Dez 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,3	2,8	-53,6%
USD	48,1	51,0	-5,7%

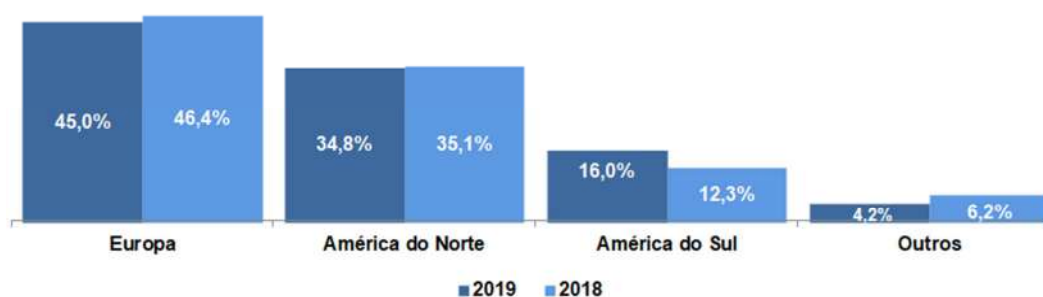
Quando comparados o 4T19 com o mesmo período de 2018, o *Aftermarket* Exportação apresentou crescimento de 1,5%, com o impacto positivo da variação cambial de 3,0%, compensado pelo impacto de volume/preço (-1,5%). Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Out-Dez 2019 (a)	Out-Dez 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,5	0,3	66,7%
USD	11,1	12,0	-7,5%

O ano de 2019 foi marcado por protestos na América Latina, os quais geraram impactos negativos no consumo da região. Os protestos ocorridos no Chile em 2019, os quais tiveram início após aumentos de preços ao transporte público, aliado ao impacto negativo da estiagem no Paraguai com consequências na agricultura, principalmente a soja, são exemplos de eventos que interferiram o cenário macroeconômico que afetaram, em algum momento, o desempenho do mercado externo do nosso *Aftermarket*. Em contrapartida, a variação cambial contribuiu para reduzir o impacto da queda do volume de vendas das exportações neste mercado.

6.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica nos períodos comparados:



6.5 Receita líquida por segmento

Em 2019, o segmento de componentes de motores apresentou redução nas vendas de 1,9%, bem como o segmento de filtros, com uma queda de 7,3%, quando comparados com o ano de 2018. Para o 4T19 e 4T18, o segmento de componentes de motores e o segmento de filtros apresentaram queda nas vendas de 5,9% e 7,9%, respectivamente.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	2.251,2	2.295,0	-1,9%	532,8	566,2	-5,9%
Filtros	275,0	296,7	-7,3%	62,9	68,3	-7,9%
Total	2.526,2	2.591,7	-2,5%	595,7	634,5	-6,1%

Há que se considerar que, para o segmento de filtros, no ano de 2018, foram realizadas vendas de ferramental e serviços de pesquisa e desenvolvimento no montante de R\$ 3,7 milhões. Não considerando este efeito na comparação, este mercado apresentaria queda de 5,6% entre os períodos acima comparados. Ainda com relação ao segmento de filtros, é importante mencionar que não exportamos tais produtos e, portanto, não houve, entre os períodos, impactos da variação cambial neste segmento, como observado no segmento de componentes de motores.

6.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



6.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2019 com margem bruta de 25,3% (26,6% em 2018), enquanto que no 4T19 a margem bruta atingiu 21,5% (19,2% no 4T18), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Custos das vendas	(1.885,9)	(1.901,6)	-74,7%	-73,4%	-0,8%	(467,7)	(512,8)	-78,5%	-80,8%	-8,8%
Resultado bruto	640,3	690,1	25,3%	26,6%	-7,2%	128,0	121,7	21,5%	19,2%	5,2%
Margem bruta	25,3%	26,6%			-1,3 p.p.	21,5%	19,2%			2,3 p.p.

A margem bruta em 2019, quando comparada com 2018, foi impactada, principalmente, pelos efeitos abaixo:

- Reoneração da folha de pagamentos;
- Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*¹.

Há que se destacar que, desconsiderando os efeitos da aplicação do IAS 29, a margem bruta teria sido 26,7% (em 2019) e 23,0% (4T19), respectivamente, superando os números de 2018.

¹Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

6.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Em 2019, as Despesas com Vendas permaneceram estáveis entre os períodos comparados. Já no 4T19, houve um aumento nas despesas com vendas em função de eventos não recorrentes. Para as despesas gerais e administrativas, em ambos os períodos a redução é reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade também nas áreas indiretas da Companhia.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019	2018	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T19	4T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Despesas com vendas e distribuição	(166,9)	(172,7)	-6,6%	-6,7%	-3,4%	(44,6)	(35,5)	-7,5%	-5,6%	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(85,7)	(93,9)	-3,4%	-3,6%	-8,7%	(24,4)	(27,3)	-4,1%	-4,3%	-10,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(252,6)	(266,6)	10,0%	10,3%	-5,3%	(69,0)	(62,8)	11,6%	9,9%	9,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,0%	10,3%			-0,2 p.p.	11,6%	9,9%			1,7 p.p.

Destaca-se também que, em ambos os períodos existem efeitos da aplicação do IAS 29, ou seja, os montantes apresentados seriam menores.

6.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Com foco na abordagem de negócios, a Companhia identifica e viabiliza oportunidades para seus produtos e serviços, com foco em habilidades e competências alinhadas às tendências do mercado. Desta forma, é de fundamental importância a manutenção de sua trajetória de investimentos em P&D, com foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes, com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019	2018	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T19	4T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(83,7)	(80,0)	-3,3%	-3,1%	4,6%	(20,7)	(22,8)	-3,5%	-3,6%	-9,2%

6.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram, em 2019, despesa líquida de R\$ 6,8 milhões, enquanto que em 2018, as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram receita líquida de R\$ 8,8 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2019	2018	Var.	4T19	4T18	Var.
	(a)	(b)	(a-b)	(c)	(d)	(c-d)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	10,7	(4,6)	15,3	2,6	5,6	(3,0)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	2,1	(7,5)	9,6	2,1	(7,7)	9,8
Provisão/reversão para perdas com produtos	(1,8)	(2,2)	0,4	(2,1)	(2,2)	0,1
Provisão para reestruturação	-	0,2	(0,2)	-	-	-
Energia elétrica	1,0	2,8	(1,8)	0,2	0,9	(0,7)
Ganhos de alienação dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	2,7	(2,7)	-	-	-
Provisão/reversão para passivo ambiental	(5,2)	(2,2)	(3,0)	(1,0)	(2,2)	1,2
Provisão/reversão para obsolescência	(0,1)	8,4	(8,5)	0,1	8,2	(8,1)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,7	12,2	(11,5)	0,1	3,4	(3,3)
Despesas com exportação (Argentina)	(12,5)	(5,5)	(7,0)	(1,8)	(5,5)	3,7
Outras receitas/despesas	(1,7)	4,5	(6,2)	(2,4)	6,2	(8,6)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6,8)	8,8	(15,6)	(2,2)	6,7	(8,9)

As principais variações nos períodos foram as abaixo:

- Variação positiva na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias" decorrente, principalmente de decisões favoráveis que tivemos em processos;
- A variação positiva em Ganho com Alienação de bens/produtos refere-se à venda de máquina;
- Variação negativa na receita oriunda de Impostos Recuperados (Reintegra), o qual teve vigência até março de 2018;

- A linha de despesas com exportação (Argentina) refere-se à incidência de nova taxa cobrada pelo governo Argentino (ARS 3,00 por dólar exportado).

6.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Em 2019, o EBITDA atingiu R\$ 440,8 milhões (R\$ 466,9 milhões em 2018), registrando margem EBITDA de 17,4% (18,0% em 2018). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 2018	¹ Ganhos/perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despesas gerais e administrativas	Depreciação	Despesas com vendas e distribuição	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	Resultado de equivalência patrimonial	Despesas com desenv. e tecnologia	Outras rec. desp. operacionais	Resultado bruto	EBITDA 2019
466,9	23,6	8,2	5,5	3,5	2,3	(0,1)	(3,7)	(15,6)	(49,8)	440,8
Margem EBITDA 18,0%										Margem EBITDA 17,4%

Já no 4T19, o EBITDA atingiu R\$ 76,6 milhões (R\$ 86,6 milhões no 4T18), registrando margem EBITDA de 12,9% (13,6% no 4T18). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 4T18	Resultado bruto	Depreciação	Despesas gerais e administrativas	Despesas com desenv. e tecnologia	Resultado de equivalência patrimonial	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	¹ Ganhos/perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despesas com vendas e distribuição	Outras rec. desp. operacionais	EBITDA 4T19
86,6	6,3	4,5	2,9	2,1	(0,1)	(0,9)	(7,7)	(8,2)	(8,9)	76,6
Margem EBITDA 13,6%										Margem EBITDA 12,9%

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

6.12 Resultado financeiro líquido

Em 2019 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 41,4 milhões, enquanto que em 2018, foi apurada uma despesa de R\$ 21,6 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 19,8 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	Var. (a - b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	5,1	6,4	(1,3)	1,8	1,9	(0,1)
Juros (despesa - empréstimos)	(14,9)	(10,5)	(4,4)	(4,2)	(3,3)	(0,9)
Juros (Outros)	(0,5)	1,0	(1,5)	(2,3)	-	(2,3)
Juros, líquidos (i)	(10,3)	(3,1)	(7,2)	(4,7)	(1,4)	(3,3)
Variação cambial líquida	2,4	45,6	(43,2)	(5,1)	(3,0)	(2,1)
Resultado com derivativos	(2,9)	(26,4)	23,5	3,1	6,2	(3,1)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	(0,5)	19,2	(19,7)	(2,0)	3,2	(5,2)
Variação monetária líquida	(24,6)	(32,3)	7,7	(4,4)	(8,1)	3,7
Outras	(6,0)	(5,4)	(0,6)	(1,5)	(0,6)	(0,9)
Variação monetária líquida + Outras (iii)	(30,6)	(37,7)	7,1	(5,9)	(8,7)	2,8
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(41,4)	(21,6)	(19,8)	(12,6)	(6,9)	(5,7)

A variação negativa dos "Juros (receita - aplicações)" no montante de R\$ 1,3 milhão entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 112,1 milhões e R\$ 123,8 milhões, respectivamente, médias de 2019 e 2018), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (5,5% a.a. e 6,3% a.a., respectivamente médias de 2019 e 2018). No trimestre, a variação negativa dos "Juros (receita - aplicações)" foi no montante de R\$ 0,1 milhão entre os períodos comparados (4T19 e 4T18), tendo como base a redução nos percentuais de remuneração (4,8% a.a. e 6,2% a.a., respectivamente médias do

4T19 e do 4T18). Em ambos os períodos, os movimentos acompanharam a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 4,4 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 382,8 milhões e R\$ 269,6 milhões, respectivamente, médias de 2019 e 2018), considerando que houve a manutenção nos percentuais do custo médio ponderado (4,3% a.a., respectivamente médias de ambos os períodos). Na comparação do 4T19 com o 4T18, a variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 0,9 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 401,2 milhões e R\$ 296,9 milhões, respectivamente, médias do 4T19 e 4T18), enquanto que os percentuais do custo médio ponderado se apresentaram estáveis (4,6% a.a. e 4,5% a.a., respectivamente médias do 4T19 e do 4T18).

Em relação ao item “ii” da tabela acima, vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2019 (a)	2018 (b)	Var. (a - b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações ¹	5,5%	6,3%	-0,8 p.p.	4,8%	6,2%	-1,4 p.p.
Custo da dívida	4,3%	4,3%	0,0 p.p.	4,6%	4,5%	0,1 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	112,1	123,8	-9,5%	155,2	121,8	27,4%
Dívida média (R\$ milhões)	(382,8)	(269,6)	42,0%	(401,2)	(296,9)	35,1%

¹ Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Compromissadas, remunerados em média de 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil.

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume médio da ordem de 42,0% (de R\$ 269,6 milhões para R\$ 382,8 milhões, em 2018 e 2019, respectivamente), devido contratação de novos empréstimos e financiamentos, principalmente nas modalidades NCE - Nota de Crédito à Exportação e ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio. Já em relação à comparação nos trimestres, houve aumento do volume médio da ordem de 35,1% (de R\$ 296,9 milhões para R\$ 401,2 milhões, no 4T19 e 4T18, respectivamente), devido contratação de novos empréstimos e financiamentos, principalmente, NCE, FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) e ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio.

A variação positiva do grupo “Variação monetária líquida + Outros” entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

6.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia provisionou uma despesa de R\$ 48,2 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2019 no consolidado (despesa de R\$ 62,3 milhões em 31 de dezembro de 2018) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 38,6 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 9,6 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com Lei 12.973/14.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6.14 Lucro líquido

Em 2019 o lucro líquido foi de R\$ 259,0 milhões (R\$ 291,7 milhões em 2018), o que representa uma redução de 11,2% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida em 2019 foi de 10,3% e 11,3% em 2018. Já no 4T19 atingiu R\$ 66,2 milhões (R\$ 67,9 milhões no 4T18), o que representa uma redução de 2,5% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida foi 11,1% e 10,7% (4T19 e 4T18, respectivamente).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019	2018	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T19	4T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	259,0	291,7	10,3%	11,3%	-11,2%	66,2	67,9	11,1%	10,7%	-2,5%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,3%	11,3%			-1 p.p.	11,1%	10,7%			0,4 p.p.

O Lucro Líquido por Ação – básico em 2019 foi de 2,0188, enquanto que em 2018 foi de 2,2732.

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2019 e 2018, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2019	2018
Investimentos	99,8	90,5
Depreciação total	96,6	89,6

Investimentos	2019	2018
% da Receita líquida de vendas	4,0%	3,5%
% da Depreciação	103,3%	101,1%

Em 2019 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, programas de eficiência energética, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

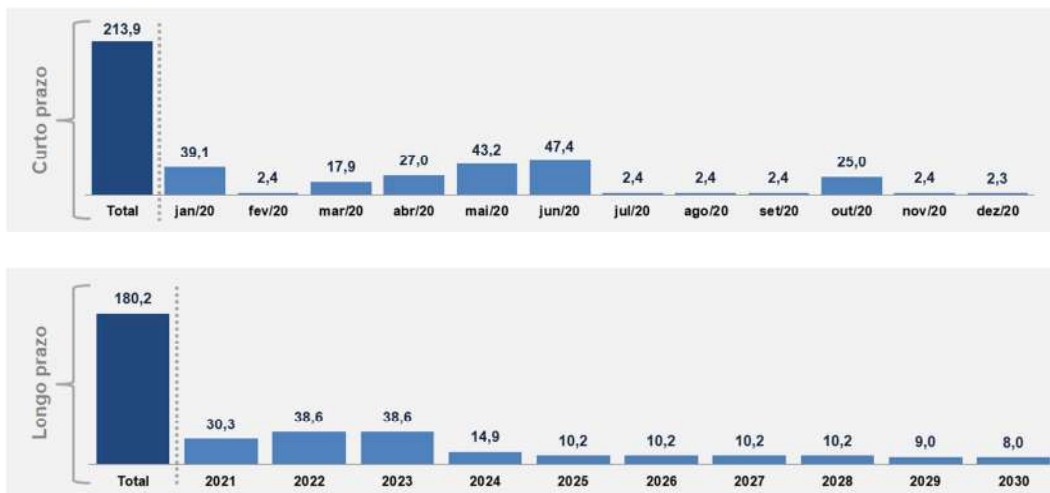
Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 17 e 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final de 2019, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 188,3 milhões (posição passiva), enquanto que ao final de 2018 foi de R\$ 153,3 milhões (posição passiva).

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.2019 (a)	31.12.2018 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	394,1	291,6	102,5	100%	100%
Curto prazo	213,9	160,4	53,5	54%	55%
Longo prazo	180,2	131,2	49,0	46%	45%
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (ii):	(205,8)	(138,3)	(67,5)		
Posição líquida (i + ii):	188,3	153,3	35,0		

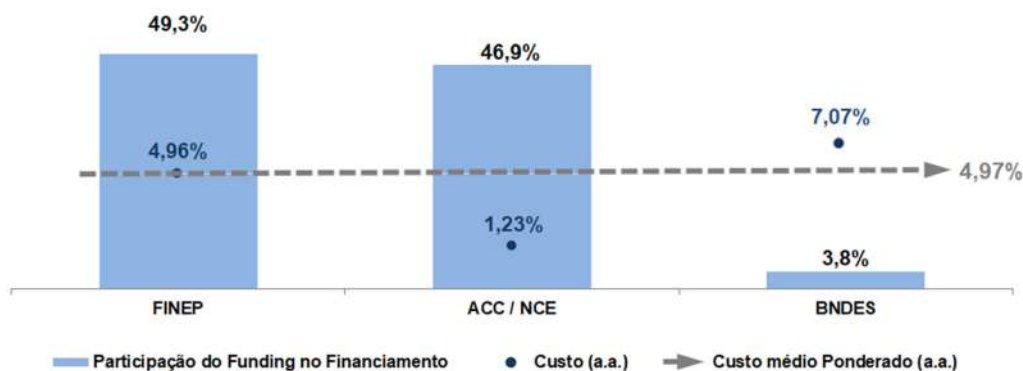
Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final 2019, o que representa 54% e 46%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos analisados:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2019, por tipo de *fundings* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



6.17 Remuneração dos acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração de 26 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 11,9 milhões referente ao período compreendido entre 01 de novembro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Para mais informações acerca deste provento, acesse o Aviso aos acionistas no website de Relações com Investidores através do link: <https://ri.mahle.com.br/pt/comunicados-e-atas/avisos-aos-acionistas>

Portanto, durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 81,9 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em Abril de 2020, conforme quadro abaixo:

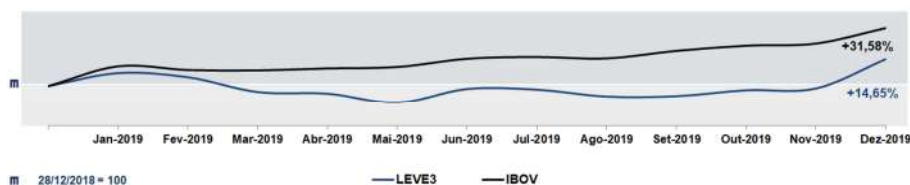
Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
26/12/2019	26/12/2019	03/01/2020	25/05/2020	JCP	01/11/2019 à 31/12/2019	2019	11,9	0,0929138226	0,0789765792
14/11/2019	14/11/2019	22/11/2019	20/12/2019	JCP	01/01/2019 à 31/10/2019	2019	70,0	0,5455655350	0,4637307048

7 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo de 2019, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve as suas iniciativas de interação com nossos investidores e o mercado em geral. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

7.1 Desempenho da ação e giro do free-float

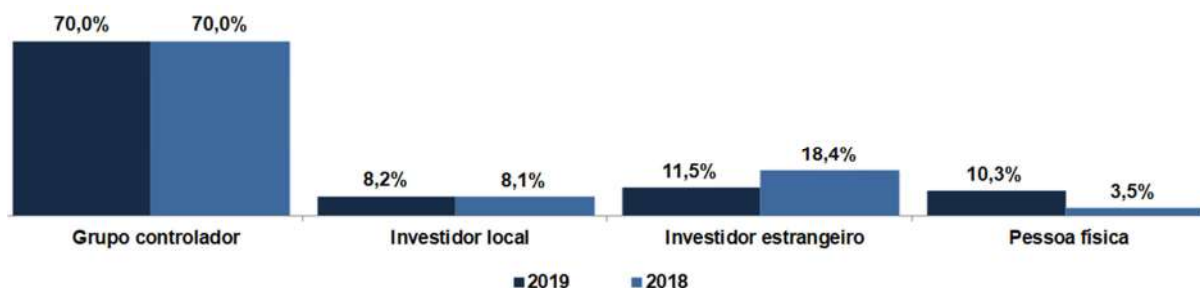
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.



Período	1T19	2T19	3T19	4T19
Vol. Neg. (R\$ milhões)	6,5	6,8	5,4	6,9
Giro (%)	0,63%	0,75%	0,57%	0,72%

7.2 Perfil da base acionária

Ao final de 2019 e 2018, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a participação (%) dos principais países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (2019 e 2018):



8 Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas.

Dentro deste contexto, comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles, a MAHLE possui as seguintes ferramentas:

- ✓ Programa de *Compliance* que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.
- ✓ Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.
- ✓ Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. Tal área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

9 Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (“accountability”) e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem denominado “Novo Mercado” da B3 de práticas diferenciadas de Governança Corporativa desde julho de 2011.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outros dois membros indicados pelo acionista controlador são considerados independentes em função de não ter vínculo com o acionista controlador, não ter sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, por não ser um fornecedor relevante da companhia e não receber remuneração da Companhia (exceto na função de conselheiro).

A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores.

O Conselho de Administração da companhia aprovou em 27 de junho de 2011 a Política de Divulgação e de Negociação, a qual foi alterada em 08 de agosto de 2014, e posteriormente em 14 de Novembro de 2019, de modo a contemplar a vedação à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e respectivos direitos e derivativos no período de 15 (quinze) dias anteriores à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia.

Adicionalmente, a empresa possui uma política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016. Esta política visa estabelecer a estrutura de gerenciamento de riscos de

modo a definir papéis e responsabilidades, sendo que a mesma é alinhada aos procedimentos globais de gerenciamentos de riscos e controles internos executados pela Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de janeiro de 2019 a revisão da sua Política de Transações com Partes Relacionadas, incluindo o Apêndice 1 (Procedimentos Específicos – Recursos, serviços e obrigações), e em 21 de Maio de 2019 aprovou o Apêndice 2 (Procedimentos Específicos – Produtos). Tal Política e Apêndices têm por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela MAHLE Metal Leve S.A. e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas, visando também, prevenir e administrar as situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

10 *Excelência e Inovação Tecnológica*

A cultura voltada à inovação é um dos principais caminhos de aumento de competitividade e diversificação do negócio. Para isso, a competência de colaborar com diversos atores é ponto chave para prospectar cada vez mais rápido e em detalhes novas tecnologias de ponta. Reconhecida pela capacidade de transformar ideias em novos produtos, garantindo também um alto nível de proteção intelectual, a MAHLE se coloca de maneira aberta e preparada para o desenvolvimento de conceitos com diferentes agentes externos. Dos mais tradicionais como clientes e fornecedores, até o desenvolvimento de conhecimento junto à universidades e institutos, a MAHLE possui projetos em diferentes estágios de colaboração para conseguir manter-se sempre em posição de destaque no desenvolvimento de tecnologia para os desafios da mobilidade.

As mudanças na legislação e os incentivos ao P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) do setor trazidos pelo programa ROTA2030 – assinado no final de 2018 e que estabelece, dentre outras coisas, metas de melhoria de eficiência energética para os modelos comercializados no Brasil de carros de passageiros, SUV's (veículo utilitário esportivo) e comerciais leves – trazem ainda mais oportunidades à MAHLE Metal Leve S.A. de se colocar na vanguarda do desenvolvimento de tecnologias cada vez mais eficientes e ambientalmente sustentáveis. A vocação brasileira em oferecer soluções ligadas aos biocombustíveis eleva o Brasil e a Companhia a protagonistas desse movimento, cujo time de P&D tem experiência sólida em desenvolver soluções que melhor se adaptam a essa realidade.

A Companhia vem se preparando para atender, em diversas frentes, os desafios impostos por novos cenários e tendências, sem receio de mudanças e com uma equipe robusta e capaz de manter a empresa atual e relevante para desenvolver soluções integradas de produtos e serviços para que seus clientes implantem suas estratégias de atendimento, tanto do ROTA 2030 quanto das etapas do PROCONVE. Tecnologias desenvolvidas no Brasil pela empresa tornam possível que grandes clientes se mantenham competitivos e dentro dos parâmetros impostos pela legislação.

Em 2019 o Centro Tecnológico da MAHLE Metal Leve iniciou a execução dos projetos do acordo assinado com a FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) assinado em 2018. O projeto prevê financiamento conjunto de atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos em 2019, 2020 e 2021. De acordo com o plano estratégico de inovação aprovado pela FINEP, a Engenharia do Centro Tecnológico estará empenhada no sentido de aprimorar e criar novas soluções voltadas à temática tratada no programa ROTA 2030, principalmente relacionadas a biocombustíveis e eficiência energética.

Quanto à produção de propriedade intelectual, foram depositados seis novos pedidos de patentes distribuídos entre Brasil, Estados Unidos, Índia e Europa.

11 *Recursos Humanos*

Consolidar um ambiente de respeito mútuo e desenvolvimento profissional entre as pessoas é um dos mais importantes desafios da área de Recursos Humanos. No papel de parceiro estratégico do negócio, uma das principais atribuições de Recursos Humanos é suportar a organização a implementar a sua estratégia e preparar a

Companhia para a transformação em mobilidade e digitalização. Para isso, buscamos apoiar as unidades de negócio no gerenciamento dos processos de mudança organizacional e estrutural.

A diversidade e o diálogo global entre as unidades de negócios são vitais para o sucesso da MAHLE. Isso se reflete de várias maneiras, incluindo o projeto OHI (Índice de Saúde Organizacional), no qual ações são desenvolvidas em conjunto nos subprojetos com o envolvimento de todas as áreas e unidades de negócio. As diversas iniciativas promovem a participação de colaboradores de várias áreas em todo o grupo. Um dos subprojetos do OHI incluiu a implementação no Grupo MAHLE de nossa nova visão, a qual integrou todas as atividades de *marketing* de RH e, inclusive, norteou também a definição de novos princípios de liderança.

O Centro de Recrutamento, conta com profissionais conectados em rede, para sustentar o realinhamento e a padronização de nossos processos de recrutamento e promover o preenchimento das vagas com os melhores candidatos internos e externos, além de identificar sistematicamente os requisitos de recrutamento e qualificação necessários para a transformação em nosso setor e implementar ações necessárias, como o desenvolvimento contínuo de nossas ferramentas de recrutamento para grupos-alvo específicos e o desenho dos programas de qualificação necessários.

Atualmente, atuamos com o projeto "O Círculo Regional de Talentos", o qual tem como objetivo estabelecer ações para identificação e desenvolvimento de talentos para atendimento dos novos desafios e os próximos passos de suas carreiras. Nosso planejamento de sucessão multifuncional promove a troca de talentos entre as áreas e regiões e, portanto, contribui para uma mentalidade global no espírito de "One MAHLE - One Team". Ao mesmo tempo, estamos focados em preparar nossa empresa e nossos colaboradores para o futuro. Juntos, estamos moldando a mudança na indústria automotiva.

Outro projeto que sustenta a estratégia da MAHLE é o novo modelo operacional de RH, no qual estabelece ações para fortalecer a organização de RH por meio de processos, sistemas e estruturas padronizados e eficientes, por meio de um plano para a implantação das novas estruturas e processos necessários para a digitalização da área de RH. Nosso objetivo é aumentar nossa eficácia e eficiência através da padronização e digitalização. Ao fazer isso, obteremos reduções sustentáveis de custos e, assim, contribuiremos para o aumento de desempenho. Em todo o mundo, a equipe de RH e TI está cooperando estreitamente na introdução de um sistema global de RH.

Outra atribuição da área é o relacionamento ativo e contínuo com as comunidades vizinhas. Com imensa satisfação, vemos nossos investimentos servirem, inclusive, de incentivo para participação voluntária de nossos colaboradores em projetos e ações sociais apoiados pela MAHLE.

Dessa maneira, fortalecemos o conhecimento e a diversidade, sendo agentes de transformação muito além de nossos muros, a fim de construir um terreno mais fértil e competitivo em nossa organização e cada vez melhor para a nossa sociedade.

Em 31 de dezembro de 2019, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 6.930 colaboradores.

12 Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através de estatísticas de ocorrências e da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável. Adicionalmente, as unidades passaram por auditoria de recertificação das normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

O Programa TERRA continua em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: água, energia, resíduo e efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Junto à comunidade, promovemos palestras e atividades socioambientais. Algumas destas ações ocorreram em eventos para clientes e parceiros. Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente as melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de SOT (Safety Tour Observation) e da consolidação das Regras de Ouro: Segurança em primeiro lugar, eu cuido, nós cuidamos e seja exemplo, que fortalecem e guiam toda a organização no cuidado e responsabilidade para com nossos colaboradores. E ainda convidar os colaboradores a assumir o compromisso de que nenhuma atividade é tão urgente que não possa ser feita com segurança; implementamos novos projetos do Programa Terra que resultaram em ganhos ambientais expressivos.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

13 Coronavírus

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes. Em vários países do mundo os casos continuam a crescer. Os mercados estão reagindo negativamente ao avanço do vírus e os efeitos resultam em fortes turbulências no mercado financeiro, incluindo acionamento do circuit breaker na B3. O mercado automobilístico deve enfrentar desafios ainda não mensurados nos próximos trimestres com consequências para os produtores de autopeças no Brasil e no exterior.

A Companhia vem acompanhando e monitorando os possíveis efeitos do evento Coronavírus em seus negócios. Ainda não foi possível avaliarmos quais impactos e magnitudes o avanço do Coronavírus podem provocar nos resultados da Companhia no futuro. Contudo, estamos monitorando os impactos na economia brasileira e nas operações da Companhia e, caso haja necessidade, divulgaremos informações adicionais em momento oportuno.

Tendo em vista os fatores acima, a Administração levará a decisão pela retenção na Companhia dos lucros remanescentes para discussão e deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

14 Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2019, a Companhia não contratou a empresa *KPMG Auditores Independentes* para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

15 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

16 Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2019.

A Administração

17 Anexos

17.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	31.12.19	31.12.2018
ATIVO	2.327,7	2.316,1
Circulante	1.096,8	1.106,3
Caixa e equivalentes de caixa	80,7	39,7
Aplicações financeiras	88,1	57,9
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	394,3	437,6
Estoques	396,1	401,4
Tributos a recuperar	45,9	79,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	60,2	47,4
Outros ativos	31,5	42,7
Não circulante	1.230,9	1.209,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,8	13,3
Empréstimos com partes relacionadas	37,0	40,7
Tributos a recuperar	17,2	20,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-
Investimentos	0,3	0,5
Imobilizado	644,0	645,5
Intangível	469,6	466,9
Bens de direito e uso	20,1	-
Outros ativos	40,9	22,5
PASSIVO	2.327,7	2.316,1
Circulante	587,1	561,4
Obrigações sociais e trabalhistas	67,6	82,3
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	149,5	156,8
Passivo de arrendamento	37,7	27,5
Impostos e contribuições à recolher	213,9	160,4
Empréstimos e financiamentos	8,8	-
Provisões	45,6	45,7
Outros passivos	64,0	88,7
Não circulante	443,6	401,7
Empréstimos e financiamentos	180,2	131,2
Passivo de arrendamento	16,2	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,1	4,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	235,3	258,1
Outros passivos	8,8	8,1
Patrimônio líquido consolidado	1.297,0	1.353,0
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	308,0	295,1
Lucros/prejuízos acumulados	-	10,7
Dividendos adicionais propostos	175,6	192,2
Ajustes de avaliação patrimonial	36,6	21,6
Ajustes acumulados de conversão	(182,9)	(129,5)
Participação dos acionistas não controladores	(6,6)	(3,4)

17.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.12.19 (a)	31.12.18 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	2.526,2	2.591,7	-2,5%
Custos das vendas	(1.885,9)	(1.901,6)	-0,9%
Resultado bruto	640,3	690,1	-7,2%
Despesas/receitas operacionais	(294,9)	(313,1)	-5,8%
Despesas com vendas	(165,3)	(168,8)	-2,1%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1,6)	(3,9)	-100,0%
Despesas gerais e administrativas	(85,7)	(93,9)	-8,7%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(83,7)	(80,0)	4,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6,8)	8,8	175,5%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	48,4	24,8	100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,1)	47,2%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	345,4	377,0	-8,4%
Receitas financeiras	115,9	170,3	-32,0%
Despesas financeiras	(157,3)	(191,9)	-18,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	304,0	355,4	-14,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38,6)	(76,4)	-49,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9,6)	14,1	-167,8%
Lucro líquido do período	255,8	293,1	-12,7%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	259,0	291,7	-11,2%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	(3,2)	1,4	331,2%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	2,01883	2,27324	-11,2%

17.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.12.19	31.12.18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	304,1	355,3
Depreciações e amortizações	95,4	89,9
Resultado de equivalência patrimonial	0,2	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	29,8	20,2
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	0,1	(2,6)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(2,1)	(3,0)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	0,3	4,4
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	(22,1)	(1,7)
Constituição (reversão) de provisão para garantias	2,3	4,7
Constituição (reversão) de provisões diversas	2,5	1,8
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	0,1	(0,2)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	4,2	1,1
Juros incorridos passivo de arrendamento	2,8	-
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(48,4)	(24,8)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	43,0	(53,8)
Estoques	2,3	(50,6)
Tributos a recuperar	62,6	(18,5)
Outros ativos	(6,4)	(4,3)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	(7,3)	(15,0)
Obrigações sociais e trabalhistas	(14,7)	(0,6)
Impostos e contribuições a recolher	(3,6)	(6,0)
Outros passivos	(26,7)	(60,9)
Caixa gerado nas operações	418,4	235,5
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(69,9)	(80,8)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	348,5	154,7
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(86,6)	(99,3)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(570,6)	(393,2)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	574,5	373,4
Adições ao imobilizado	(86,6)	(81,4)
Adições ao intangível	(6,9)	(9,1)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	3,0	11,0
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(194,0)	(128,7)
Ingressos de financiamentos	328,5	257,3
Amortizações de principal de financiamentos	(225,1)	(147,3)
Amortizações de juros de financiamentos	(12,6)	(8,8)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(276,1)	(229,9)
Obtenção de Empréstimos de Partes Relacionadas	-	120,1
Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	-	(120,1)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(8,7)	-
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	3,3	1,8
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	71,2	(71,5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	97,6	169,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	168,8	97,6
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	71,2	(71,5)

MAHLE REPORTS EBITDA OF R\$ 440.8 million in 2019; MARGIN OF 17.4%

Mogi Guaçu (SP), March 30, 2020 - MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters, today announced financial results for the fourth quarter and full year ended December 31, 2019. Unless otherwise noted, financial and operating information is provided on a consolidated basis and in Brazilian reais (BRL) and is prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law.

HIGHLIGHTS

Earnings conference call and webcast:

Date: 3/31/2020

Time:
3:00 p.m. - Brasilia
7:00 p.m. - London
2:00 p.m. - New York

Webcast (in English):

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=26ea40f1-a578-40fa-8cdc-988d7ad0f1f1>

Webcast (simultaneous translation):

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=e38417e3-08b3-4349-a486-2228630841f6>

Dial-in numbers:

Brazil: +55 11 3181-8565
Brazil: +55 11 4210-1803

To listen to a replay of the earnings call (in English), please ask the operator.

USA: +1 412 717-9627

Passcode: MAHLE

Mahle Investor Relations website:
<https://ri.mahle.com.br/>

- **Net Sales Revenue** for the full year 2019 was R\$ 2,526.2 million, down 2.5% from 2018. 4Q19 net sales revenue was 6.1% lower than 4Q18's levels. The decrease in both periods was primarily due to the drop in exports of vehicles to Argentina and parts to Europe and North America;
- **Domestic Original Equipment Market:** In 2019 the Company reported a 5.3% increase in sales. While consolidated vehicle production fell 3.0% (item 5.3), the Brazilian market grew 1.8% (item 5.1) and the Argentine market fell 32.6% (item 5.2);
- In 2019, the Board of Directors of the Company approved the distribution of **R\$ 81.9 million in Interest on Capital (gross)**, which will be submitted for consideration to the Ordinary General Meeting of Shareholders to be held in April 2020;
- **Transparency Trophy:** In October 2019, MAHLE Metal Leve won the *Troféu Transparência* (Transparency Trophy) for the sixth consecutive year from the National Association of Finance, Administration and Accounting Executives (ANEFAC) for its high-quality fiscal year 2018 financial statements;
- **100 years of existence:** In December 2020, the MAHLE Group will complete 100 years with the confidence that we will continue to grow and work to be an innovative and attractive company for our employees and partners. We will discuss this in item 4 in this document.
- **Subsequent event:** Due to uncertainty caused by the global coronavirus pandemic and as a targeted response to the potential crisis in the global market, Management will submit the resolution to retain the Company's remaining profits to shareholders for discussion and approval at the Ordinary General Meeting.

(R\$ million)	Key indicators							
	2019 (a)	2018 (b)	(a/b)	4Q19 (e)	3Q19 (d)	4Q18 (e)	(c/d)	(c/e)
Net revenue	2,526.2	2,591.7	-2.5%	595.7	645.5	634.5	-7.7%	-6.1%
EBITDA	440.8	466.9	-5.6%	76.6	129.0	86.6	-40.6%	-11.5%
EBITDA margin	17.4%	18.0%	-0.6 p.p.	12.9%	20.0%	13.6%	-7.1 p.p.	-0.7 p.p.
Profit for the year	259.0	291.7	-11.2%	66.2	69.2	67.9	-4.3%	-2.5%
Net margin	10.3%	11.3%	-1.0 p.p.	11.1%	10.7%	10.7%	0.4 p.p.	0.4 p.p.

CONTENTS

1	MANAGEMENT'S COMMENTS	3
2	MACROECONOMIC ENVIRONMENT AND OUTLOOK	4
3	ABOUT MAHLE METAL LEVE	5
4	THE MAHLE GROUP CELEBRATES ITS 100-YEAR ANNIVERSARY	6
5	DEVELOPMENT OF THE AUTOMOTIVE INDUSTRY	7
5.1	Development of the Brazilian market.....	7
5.2	Development of the Argentine market.....	7
5.3	Vehicle production and sales in Brazil and Argentina.....	8
5.4	Vehicle production in the main export markets.....	8
6	COMPANY'S FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE	8
6.1	Net sales revenue and net revenue by market.....	9
6.2	OE sales.....	9
6.3	Aftermarket sales	10
6.4	Consolidated export by region.....	10
6.5	Net revenue by segment	11
6.6	Net revenue by product.....	11
6.7	Gross margin.....	11
6.8	Selling, general and administrative expenses	12
6.9	Technology and new product development expenses.....	12
6.10	Other operating income (expenses), net	12
6.11	Operating result measured by EBITDA	13
6.12	Financial result, net	13
6.13	Income tax and social contribution	14
6.14	Net profit.....	14
6.15	Investments.....	15
6.16	Net position of financial assets and liabilities	15
6.17	Distribution of interest on capital to shareholders.....	16
7	INVESTOR RELATIONS AND CAPITAL MARKET	16
7.1	Stock performance and free float turnover	16
7.2	Shareholder structure.....	17
8	CORPORATE RISK MANAGEMENT, INTERNAL CONTROLS AND COMPLIANCE	17
9	CORPORATE GOVERNANCE	18
10	EXCELLENCE AND TECHNOLOGICAL INNOVATION	18
11	HUMAN RESOURCES	19
12	INTEGRATED MANAGEMENT SYSTEM, SAFETY AT WORK & ENVIRONMENT	20
13	CORONAVIRUS	20
14	INDEPENDENT AUDITORS	21
15	EXECUTIVE BOARD'S DECLARATION	21
16	ACKNOWLEDGEMENTS	21
	THE MANAGEMENT BOARD	21
17	EXHIBITS	22
17.1	Balance sheet.....	22
17.2	Statement of income	23
17.3	Statement of Cash Flow	24

DEAR SHAREHOLDERS,

In compliance with applicable laws and regulations, the Company's management submits to you for consideration the Management Report, the Financial Statements and Independent Auditor's Report, and the Report of the Supervisory Board for the fiscal year ended December 31, 2019.

1 Management's Comments

Fiscal 2019 presented challenging economic activity data and automotive production was more moderate than expected.

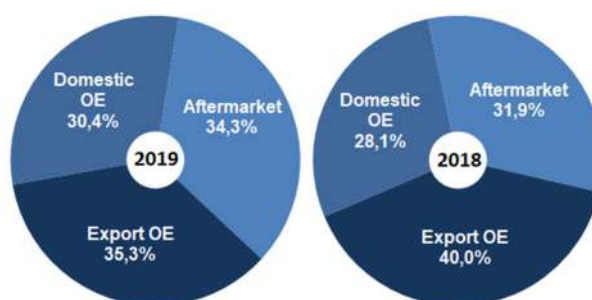
Overall, the market was expecting an economic recovery on the back of reforms and stimulus proposed by the Brazilian government. There was also a number of external uncertainties weighing on the market, such as volatile markets, the flattening of economic growth curves, and a multitude of political imponderables, such as US-China trade war, Brexit, etc.

Added to this, Argentina's economic crisis took a turn for the worse and had negative impacts on the automotive industry.

It is well known that the last quarter of the year is a time with high seasonality effects on the automotive industry in Brazil because scheduled plant maintenance shutdown and collective vacations occur during this period.

The developments described above highlighted the importance of the Company's strategy to work on increasing synergy and productivity to help us remain competitive in the market, mainly in export markets. Another response to dealing with uncertainties facing us is the MAHLE business model, i.e., a balanced presence in our different business segments: Original Equipment (OE) and Aftermarket both in the domestic and export markets. This balance between our revenue streams allows us to offset fluctuations in these segments and stabilize our profitability margins over time.

The Company's revenue fell 2.5% in fiscal year 2019 compared with fiscal year 2018, due to positive sales performance in domestic OE market (5.3%) and Aftermarket (4.9%), offset by OE exports (-14.0%). The chart below shows the Company's revenue broken down by business segment in fiscal years 2019 and 2018:



For the full year 2019, the Company reported an EBITDA margin of 17.4% and EBITDA of R\$ 440.8 million. For 4Q19 EBITDA margin was 12.9% (R\$ 76.6 million).

For the sixth year running, the Company received an award from the National Association of Finance, Administration and Accounting Executives (ANEFAC) as one of Brazil's most transparent companies in recognition of the quality of its financial statements for the fiscal year 2018 in the "under R\$ 5 billion in net revenue" category.

MAHLE believes that trust is the foundation of any relationship. This is why we understand that this award is a mark of credibility aligned with the Company's commitment to integrity.

We can see how our high-quality financial reports are highly valued by the market, thus lowering the risk perception on the investment.

In terms of research and development (R&D), the Company is always following the latest changes in the market to be able to meet the needs of its customers with a view to the future. Evolution, trends, knowledge, balance, competitiveness and satisfaction of customer demands are some of the key words that drive our work every day.

We believe that it is of utmost importance that we constantly review our role focusing on advancing the market and the technologies and, consequently, increasing global competitiveness while optimizing competencies and costs.

We strive to be competitive with diligent focus on keeping the balance between the added value of our deliveries and their respective costs by making investments in existing businesses while keeping an eye on future technologies at the same time.

Therefore, MAHLE is always focused on serving the needs of its customers, increasing teamwork and synergies between the business units, always prioritizing the sustainability and future viability of the Group.

2 *Macroeconomic Environment and Outlook*

Fiscal 2019 presented challenging economic activity data and automotive production was more moderate than expected.

At the beginning of 2019, there was hope that the pace of the economic activity in Brazil could improve employment and income levels, with effects on consumer credit coupled with an increase in business confidence, which would lead to an increase in private investments. This expectation can be primarily attributable to the reform proposals put forward by the new government. It turned out that the slower pace of the reforms now resulted from waiting for more favorable conditions.

In Argentina, an important market for Brazil, 2019 was marked by a worsening economic crisis, with a consequent drop in sales of vehicles and components. Argentina currently has a huge short-term debt and has no access to the credit market and no international reserves to pay its accounts. The country has been in recession for two years and has high inflation levels. In addition to renegotiating the country's debt, bringing inflation under control is one of the Argentine government's priorities. Argentina's new president took office at the end of 2019, however, to date there have been no significant changes in the economic condition of the country.

In the international market too, at the beginning of 2019, there were fears of a trade war between the US and China and this materialized and triggered a global economic slowdown with an impact on the growth of export countries like Brazil. There were also uncertainties from Europe linked to Brexit, the protests in France and Italy's budget crisis.

2020 will also be a challenging year. In the global scenario, at the beginning of the year, the markets are closely monitoring the adverse effects on the economic activity of the coronavirus outbreak that originated in China and has the risk of spread to other countries.

On the other hand, according to economists, the global economy is poised for a modest rebound following two years of significant slowdown as trade war between the US and China eases due to the phase 1 trade deal signed by the two countries.

Global activity could also be strengthened by the monetary stimulus provided by central banks through easing monetary policy, especially in the three major economies (US, the euro area and China).

The monetary stimulus is important to minimize the volatility caused by the US election that shall occur again with polarization and heightened geopolitical conflicts, such as the military conflict with the Middle East or the trade conflict with China.

In Brazil, the market believes that the country will realize the benefits of the economic reforms. However, it is necessary to continue to make the required adjustments to sustain continuous growth. At the beginning of February 2020, Brazilian Central Bank's Monetary Policy Committee known as Copom cut its benchmark interest rate (Selic) for the fifth consecutive time to 4.25% p.a. from 4.50% p.a. This is the lowest rate since 1999. After that, it is expected that the Central Bank of Brazil will prioritize the productivity and regulatory agenda.

Default rates increased slightly over the last months due mainly to the slow recovery of the labor market. However, with a favorable outlook for economic growth in 2020, there is room for the Brazilian credit market to grow, driven by lower bank spreads and access to different loan options for companies and consumers.

3 About MAHLE Metal Leve

We are a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters. We manufacture the highest quality products with the latest technology, and we are continuously investing in the research and development of new products and production processes.

We have been operating in Brazil since the 1950's and have a large portfolio of products and integrated solutions that in most cases have been specially customized in conjunction with our principal customers. In the original equipment industry, MAHLE supplies automotive manufacturers and the Aftermarket business segment supplies large auto parts distributors and engine repair shops.

Our products are manufactured and sold in Brazil and Argentina and exported to more than 60 countries, including USA, Germany, Mexico, Portugal and Spain, for a diversified portfolio of customers including General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, among others.

We own five production plants, four of which are located in Brazil, in the cities of Mogi Guaçu (two units) and São Bernardo do Campo, in the State of São Paulo, and in Itajubá, State of Minas Gerais. Our fifth plant is located in the city of Rafaela, Argentina. We have two distribution centers: one in the city of Limeira, State of São Paulo, and one in Buenos Aires, Argentina. We have a technology center in the city of Jundiaí, State of São Paulo, which we believe is one of the largest and most well-equipped technology centers in Latin America for the development of components and solution packages for internal combustion engines. This center allows us to deliver value to and serve our customers in a customized and efficient manner, and develop innovative new product technologies and processes.

As part of the globally active MAHLE Group, we are able to exchange knowledge, provide and have constant access to the latest technologies and work alongside our customers to develop new products, which we believe are key factors to the high level of market penetration and customer loyalty that we have achieved.

4 The MAHLE Group celebrates its 100-year anniversary



MAHLE has been keeping people in motion for 100 years.

It is time to celebrate. On December 1, 2020 we will achieve an important milestone in our Company's history: the 100th anniversary of the MAHLE Group.

MAHLE Metal Leve S.A. (Company) belongs to the MAHLE Group (controlling shareholder), one of the world's most traditional groups in the automotive parts industry and that was founded in Germany. Today, the MAHLE Group, including the Company, operates around 160 production locations and 16 research and development centers, in 35 countries on 5 continents.

The year is 1920. The start of an exciting decade in which Charles Lindberg flies across the Atlantic, Albert Einstein receives the Nobel Prize, Mahatma Ghandi begins his non-violent protest, Deutsche Luft Hansa AG is founded and the Nürburgring starts operating. In Stuttgart/Germany, two brothers lay the foundation for a global company: Back in those times, Ernst and Hermann Mahle develop products which become best-sellers and which establish the reputation of today's global corporation as an innovator.

Since then, MAHLE has become one of the 20 largest automotive suppliers worldwide with around 79,000 employees. Our innovative solutions continue to set new standards in the field of alternative drives and in the optimization of internal combustion engines.

"We will continue to grow and work on being an innovative and attractive company for our employees and partners. We want to shape the next 100 years of mobility", says Dr. Jörg Stratmann, CEO of the MAHLE Group.

The automotive industry is going through an unprecedented transformation. The MAHLE Group is positioning itself for the future of mobility, focusing on global and automotive megatrends.

The MAHLE Group's vision will drive the transformation process. The motivation to be part of the change is therefore crucial in accomplishing goals and turning vision into reality.

We are looking forward to celebrating our 100th anniversary together with you and for this reason we would like to invite you to visit our website at <http://www.br.mahle.com/pt/100-years/>

Today and tomorrow. For future generations. And for the next 100 years.

5 Development of the Automotive Industry

5.1 Development of the Brazilian market

Brazilian automotive industry												
Segments	Jan-Dec 2019					Jan-Dec 2018					Sales Variation (A/C)	Production Variation (B/D)
	Sales (**) (A)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (B)	Sales (**) (C)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (D)		
Passenger Cars	2,262,069	347,029	-180,268	20,375	2,449,215	2,102,114	600,343	-205,789	-9,910	2,386,758	7.6%	2.6%
Light Commercials	403,514	60,481	-114,283	4,891	354,603	373,235	95,089	-102,777	-6,566	358,981	8.1%	-1.2%
Total light vehicles	2,665,583	407,510	-294,541	25,266	2,803,818	2,475,349	595,432	-308,566	-16,476	2,745,739	7.7%	2.1%
Trucks	101,335	13,552	-3,115	1,704	113,476	75,994	24,642	-1,936	6,834	105,534	33.3%	7.5%
Buses	20,932	7,136	-1	-399	27,668	15,081	9,101	-3	4,357	28,636	38.8%	-3.0%
Total Trucks and Buses	122,267	20,688	-3,116	1,305	141,144	91,075	33,743	-1,939	11,191	134,070	34.2%	5.3%
Agricultural	43,735	12,870	-405	-3,080	53,120	47,731	12,678	-293	5,540	65,656	-8.4%	-19.1%
Total medium and heavy vehicles	166,002	33,558	-3,521	-1,775	194,264	138,806	46,421	-2,232	16,731	199,726	19.6%	-2.7%
Total vehicle sales	2,831,585	441,068	-298,062	23,491	2,998,082	2,614,155	641,853	-310,798	255	2,945,465	8.3%	1.8%
Variation (un) - 2019 x 2018	217,430	-200,785	12,736	23,236	52,617							
Variation (%) - 2019 x 2018	8.3%	-31.3%	-4.1%	9112.2%	1.8%							

Source: Anfavea

(*) Vehicle inventory variation = production - (sales + exports - imports)

(**) Sales (Domestic + Imported)

In Brazil, vehicle production increased by 1.8% in 2019 and automotive industry sales increased by 8.3% compared to the same period of the previous year. According to the Brazilian Association of Motor Vehicle Manufacturers (ANFAVEA), vehicle inventory at the end of 2019 stood at 287.6 thousand units, a 33-day supply, about the same as in the same period of the previous year with a 33-day supply and 255.1 thousand vehicles in stock. The table below shows the changes in production, sales and total inventory of locally produced vehicles for the periods under review:

Vehicle Production - monthly (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	Total
Production (2018)	221.4	217.4	272.9	271.1	216.9	261.6	252.3	297.9	228.9	270.6	251.3	183.1	2,945.4
Production (2019)	202.9	260.4	245.3	272.0	281.0	237.5	273.2	275.4	252.1	293.7	231.9	172.8	2,998.2
Total vehicle sales - monthly (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	Total
Sales (2018)	182.9	159.3	210.9	221.4	205.2	206.9	222.2	253.6	218.2	259.7	234.6	238.9	2,613.8
Sales (2019)	202.5	201.5	213.0	235.0	248.5	227.6	247.5	247.2	239.5	257.6	245.6	265.9	2,831.4
Brazilian Vehicles Inventory (days)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	
Sales (2018)	38	41	34	32	31	36	34	34	40	34	38	33	
Sales (2019)	37	43	41	40	39	42	39	42	45	43	41	33	

Source: Anfavea

5.2 Development of the Argentine market

Argentina's vehicle sales dropped 45.4% and vehicle production fell by 32.6% in 2019 compared to 2018.

Argentina's automotive industry			
Vehicle Sales (Locally-manufactured and imported)	Jan-Dez 2019 (A)	Jan-Dez 2018 (B)	A/B
Total of Light vehicle	372,474	681,816	-45.4%
Total of medium and heavy vehicle	18,711	34,713	-46.1%
Total vehicle sales	391,185	716,529	-45.4%
Exports	224,248	269,360	-16.7%
Imports	269,192	483,989	-44.4%
Automotive trade balance	(44,944)	(214,629)	-79.1%
Vehicle inventory variation in the period (*)	(4,044)	12,746	-131.7%
Production of Light vehicle	314,787	466,649	-32.5%
Medium and heavy vehicle production	8,699	13,284	-34.5%
Total vehicle production	323,486	479,933	-32.6%

(*) Vehicle inventory variation = production - (sales + exports - imports).

(**) Source: Adefa/Arcaras Argentina/IHS.

5.3 Vehicle production and sales in Brazil and Argentina

The table below shows consolidated vehicle production and sales figures for Brazil and Argentina. The Company's domestic market comprises Brazil and Argentina.

Production and sales: Brazil & Argentina	Vehicle production			Vehicle sales		
	Jan-Dec 2019	Jan-Dec 2018	variation	Jan-Dec 2019	Jan-Dec 2018	variation
Light vehicle	3,118,605	3,212,388	-2.9%	3,038,057	3,157,165	-3.8%
Medium and heavy vehicle	202,963	213,010	-4.7%	184,713	173,519	6.5%
Total	3,321,568	3,425,398	-3.0%	3,222,770	3,330,684	-3.2%

Source: Anfavea and Adefa

5.4 Vehicle production in the main export markets

The table below shows vehicle production during 2019 in North America and Europe, which are the Company's main export markets, compared with fiscal year 2018.

Vehicle Production in the main export market (in thousands)			
Segment	Jan-Dec 2019 (A)	Jan-Dec 2018 (B)	A/B
Production of Light vehicle	16,310	16,959	-3.8%
Production of medium and heavy vehicle	654	638	2.5%
North America	16,964	17,598	-3.6%
Production of Light vehicle	21,089	21,979	-4.1%
Production of medium and heavy vehicle	644	677	-4.9%
Europe	21,733	22,656	-4.1%
Total Vehicle Production	38,697	40,254	-3.9%

Source: IHS

6 Company's Financial and Economic Performance

Summary P&L (R\$ million)	2019	2018	V.A. (%)	V.A. (%)	H.A. (%)	4Q19	4Q18	V.A. (%)	V.A. (%)	H.A. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Net sales revenue	2,526.2	2,591.7	100.0%	100.0%	-2.5%	595.7	634.5	100.0%	100.0%	-6.1%
Cost of sales	(1,885.9)	(1,901.6)	-74.7%	-73.4%	-0.8%	(467.7)	(512.8)	-78.5%	-80.8%	-8.8%
Gross profit	640.3	690.1	25.3%	26.6%	-7.2%	128.0	121.7	21.5%	19.2%	5.2%
Selling and distribution expenses	(166.9)	(172.7)	-6.6%	-6.7%	-3.4%	(44.6)	(35.5)	-7.5%	-5.6%	25.6%
General and administrative expenses	(85.7)	(93.9)	-3.4%	-3.6%	-8.7%	(24.4)	(27.3)	-4.1%	-4.3%	-10.6%
Technology and product development expenses	(83.7)	(80.0)	-3.3%	-3.1%	4.6%	(20.7)	(22.8)	-3.5%	-3.6%	-9.2%
Other operating income (expenses) ¹	(6.8)	8.8	-0.3%	0.3%	177.3%	(2.2)	6.7	-0.4%	1.1%	-132.8%
Gains/losses on net monetary position ²	48.4	24.8	1.9%	1.0%	95.2%	14.7	22.4	2.5%	3.5%	-34.4%
Equity in the results of investees	(0.2)	(0.1)	0.0%	0.0%	100.0%	(0.1)	-	0.0%	0.0%	-100.0%
Operating profit	345.4	377.0	13.7%	14.5%	-8.4%	50.7	65.2	8.5%	10.3%	-22.2%
Finance income (costs), net	(41.4)	(21.6)	-1.6%	-0.8%	91.7%	(12.6)	(6.9)	-2.1%	-1.1%	82.6%
Income tax and social contribution	(48.2)	(62.3)	-1.9%	-2.4%	-22.6%	27.3	9.6	4.8%	1.5%	-184.4%
Profit for the year	255.8	293.1	10.1%	11.3%	-12.7%	65.4	67.9	11.0%	10.7%	-3.7%
Profit for the year attributable to: Owners of the parent	259.0	291.7	10.3%	11.3%	-11.2%	66.2	67.9	11.1%	10.7%	-2.5%
Attributable to: Non-controlling-interests	(3.2)	1.4	-0.1%	0.1%	328.6%	(0.8)	0.0	-0.1%	0.0%	-100.0%
EBITDA	440.8	466.9	17.4%	18.0%	-5.6%	76.6	86.6	12.9%	13.6%	-11.5%
Margins:										
Gross margin	25.3%	26.6%				-1,3 p.p.	21.5%	19.2%		2,3 p.p.
Operating margin	13.7%	14.5%				-0,8 p.p.	8.5%	10.3%		-1,8 p.p.
Net margin attributable to owners of the parent	10.3%	11.3%				-1 p.p.	11.1%	10.7%		0,4 p.p.
EBITDA margin	17.4%	18.0%				-0,6 p.p.	12.9%	13.6%		-0,7 p.p.
SG&A expenses to net sales revenue	9.9%	10.3%				-0,3 p.p.	11.6%	9.9%		1,6 p.p.

¹ Additional information is contained in item 6.10 of this document.

² Additional information is contained in Note 39 to the financial statements at December 31, 2019 (Application of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies).

6.1 Net sales revenue and net revenue by market

It is important to note that the Company considers as Domestic Market the revenue generated from its operations in Brazil and Argentina. For this reason, in this market, with respect to the consolidation of the financial statements, the tables below show the negative exchange rate effects of the translation of the financial statements from Argentine peso to Brazilian real.

The Company reported a reduction of 2.5% in its consolidated net revenue for fiscal year 2019 compared with fiscal year 2018. The table below shows revenue by market and its respective impacts in terms of volume/price and exchange rate variation period over period:

Net revenue by market		2019	Volume/Price	FX-Variation	2018	% volume/price impact	% FX-impacts	H.A. (%)
(R\$ Million)		(a)	(b)	(c)	(d)	(b/d)	(c/d)	(a/d)
Original equipment	Domestic ¹	766.0	51.1	(12.5)	727.4	7.0%	-1.7%	5.3%
	Export	892.5	(198.9)	54.2	1,037.2	-19.2%	5.2%	-14.0%
	Subtotal	1,658.5	(147.8)	41.7	1,764.6	-8.4%	2.4%	-6.0%
Aftermarket	Domestic ¹	674.1	108.0	(64.5)	630.6	17.1%	-10.2%	6.9%
	Export	193.6	(13.5)	10.6	196.5	-6.9%	5.4%	-1.5%
	Subtotal	867.7	94.5	(53.9)	827.1	11.4%	-6.5%	4.9%
Total		2,526.2	(53.3)	(12.2)	2,591.7	-2.0%	-0.5%	-2.5%

¹ Domestic market includes Brazil and Argentina.

For 4Q19, the Company reported a reduction of 6.1% in its consolidated net revenue compared to the same period in 2018. The table below shows revenue by market and its respective impacts in terms of volume/price and exchange rate variation period over period:

Net revenue by market		4Q19	Volume/Price	FX-Variation	4Q18	% volume/price impact	% FX-impacts	H.A. (%)
(R\$ Million)		(a)	(b)	(c)	(d)	(b/d)	(c/d)	(a/d)
Original equipment	Domestic ¹	169.4	(10.8)	(1.9)	182.1	-5.9%	-1.1%	-7.0%
	Export	203.2	(49.2)	4.2	248.2	-19.8%	1.7%	-18.1%
	Subtotal	372.6	(59.9)	2.2	430.3	-13.9%	0.5%	-13.4%
Aftermarket	Domestic ¹	175.8	33.6	(15.4)	157.6	21.3%	-9.8%	11.5%
	Export	47.3	(0.7)	1.4	46.6	-1.5%	3.0%	1.5%
	Subtotal	223.1	32.9	(14.0)	204.2	16.1%	-6.8%	9.3%
Total		595.7	(27.1)	(11.7)	634.5	-4.3%	-1.8%	-6.1%

¹ Domestic market includes Brazil and Argentina.

6.2 OE sales

Domestic market:

In 2019, the domestic OE segment grew 5.3%, with a 7.0% increase in volume/price, offset in part by exchange rate effects (-1.7%) arising from operations in Argentina (these operations were consolidated in our domestic OE segment).

For 4Q19, the domestic OE segment posted a 7.0% drop, with a 5.9% decrease in volume/price, offset in part by exchange rate effects (1.1%) arising also from operations in Argentina (these operations were consolidated in our domestic OE segment).

During the year the major factors that affected sales in the domestic market were: positive performance of the Brazilian automotive industry, including engine exports of our customers, in addition to an increase in heavy-duty vehicle production, increase in our market share, and increase in Original Equipment Services (OES).

Foreign market:

In 2019, we saw a decline of 14.0% in this market, with positive exchange rate effects of 5.2%, offset by a decline of 19.2% in volumes. The table on the right presents exports in hard currency for fiscal 2019 compared with fiscal 2018:

Export Sales by currency (million)	Jan-Dec 2019 (a)	Jan-Dec 2018 (b)	H.A. (%) (a/b)
Original equipment			
EUR	73.9	93.0	-20.5%
USD	152.5	187.8	-18.8%

For 4Q19, we recorded a fall of 18.1% in this market due to the positive exchange rate effects of 1.0%, offset by a decline of 19.1% in volumes. The table on the right presents exports in hard currency for 4Q19 compared with 4Q18:

Export Sales by currency (million)	Oct-Dec 2019 (a)	Oct-Dec 2018 (b)	H.A. (%) (a/b)
Original equipment			
EUR	16.9	18.5	-8.6%
USD	35.3	50.8	-30.5%

The main factors that impacted sales to the foreign market were: the negative performance of the automotive sector in the main export markets of the Company, mainly Europe and North America, combined with the inventory adjustment carried out by customers located in these regions.

6.3 Aftermarket sales

Domestic market:

In 2019, the domestic Aftermarket grew 6.9%, with a 17.1% positive impact of volume/price, offset in part by the impact of changes in exchange rates (-10.2%) since we consolidated operations in Argentina in our domestic Aftermarket.

When comparing 4Q19 with 4Q18, the domestic Aftermarket grew 11.5%, with a 21.3% positive impact of volume/price, offset in part by the impact of changes in exchange rates (-9.8%) due to the same factors as explained in the preceding paragraph.

This market saw sales rise along with the slight economic recovery in Brazil, principally in the second half of the year, coupled with the launch of new products, such as air conditioning compressors, and promotional campaigns for domestic Aftermarket customers.

Foreign market:

In 2019, our Aftermarket exports fell 1.5% compared with fiscal year 2018, with a 6.9% decrease in volume/price, offset in part by positive exchange rate effects of 5.4%. Chile and Paraguay are the markets that have had the largest fall in Aftermarket export volumes. The table on the right shows Aftermarket exports in hard currency:

Export Sales by currency (million)	Jan-Dec 2019 (a)	Jan-Dec 2018 (b)	H.A. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1.3	2.8	-53.6%
USD	48.1	51.0	-5.7%

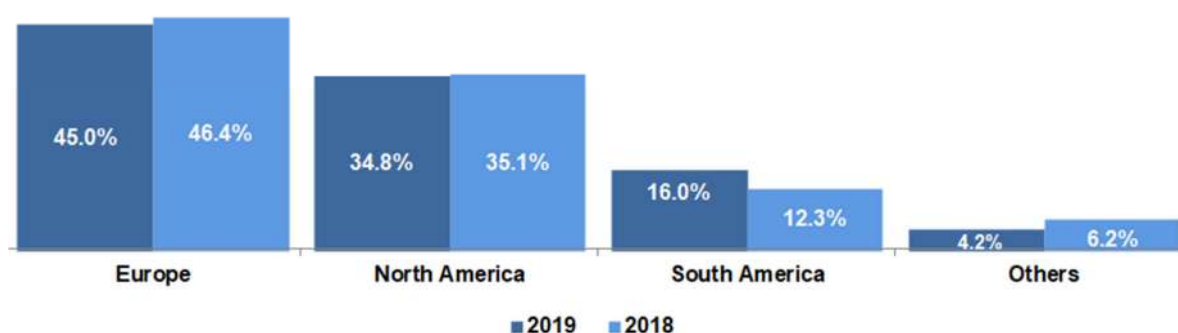
When comparing 4Q19 with the same period of 2018, our Aftermarket exports grew 1.5%, with positive exchange rate effects of 3.0%, offset by the impact of volume/price (-1.5%). The table on the right shows Aftermarket exports in hard currency:

Export Sales by currency (million)	Oct-Dec 2019 (a)	Oct-Dec 2018 (b)	H.A. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0.5	0.3	66.7%
USD	11.1	12.0	-7.5%

2019 was marked by protests in Latin America, which had negative impacts on the consumption in the region. The protests in Chile in 2019, which started after a rise in public transport fare, along with the negative impact of drought in Paraguay that hammered the agricultural sector, principally soybean crop, are examples of macroeconomic factors that affected at some time the performance of our Aftermarket exports. By contrast, the exchange rate variation contributed to reduce the impact of the fall in export volume in this market.

6.4 Consolidated export by region

The graph below shows our exports by geographic region in fiscal years 2019 and 2018:



6.5 Net revenue by segment

In 2019, the engine component segment posted a decline in sales of 1.9% and the filter segment registered a drop of 7.3% compared with fiscal year 2018. For 4Q19 and 4Q18, the engine component segment and the filter segment showed a fall in sales of 5.9% and 7.9%, respectively.

Net sales revenue by segment (R\$ million)	2019 (a)	2018 (b)	H.A. (%) (a/b)	4Q19 (c)	4Q18 (d)	H.A. (%) (c/d)
Engine components	2,251.2	2,295.0	-1.9%	532.8	566.2	-5.9%
Filters	275.0	296.7	-7.3%	62.9	68.3	-7.9%
Total	2,526.2	2,591.7	-2.5%	595.7	634.5	-6.1%

For the filter segment, it should be considered that in 2018 there were sales of tooling and research & development services amounting to R\$ 3.7 million. If we exclude this effect in the comparison, this segment would have a fall of 5.6% for the periods compared above. In addition, it is important to note that we do not export filters and, therefore, there were no exchange rate effects on the filter segment as it was seen in the engine component segment.

6.6 Net revenue by product

The graph below shows the share of each product in the Company's total sales in terms of percentage for fiscal years 2019 and 2018:



6.7 Gross margin

The Company ended the year of 2019 with a gross margin of 25.3% (26.6% in 2018), while for 4Q19 gross margin was 21.5% (19.2% in 4Q18), as shown below:

Summary P&L (R\$ million)	2019 (a)	2018 (b)	V.A. (%) (a)	V.A. (%) (b)	H.A. (%) (a/b)	4Q19 (c)	4Q18 (d)	V.A. (%) (c)	V.A. (%) (d)	H.A. (%) (c/d)
Net sales revenue	2,526.2	2,591.7	100.0%	100.0%	-2.5%	595.7	634.5	100.0%	100.0%	-6.1%
Cost of sales	(1,885.9)	(1,901.6)	-74.7%	-73.4%	-0.8%	(467.7)	(512.8)	-78.5%	-80.8%	-8.8%
Gross profit	640.3	690.1	25.3%	26.6%	-7.2%	128.0	121.7	21.5%	19.2%	5.2%
Gross margin	25.3%	26.6%			-1,3 p.p.	21.5%	19.2%			2,3 p.p.

The gross margin for fiscal year 2019, when compared with fiscal year 2018, was impacted mainly by the following:

- Payroll taxation;
- Application of IAS 29 Financial Reporting in Hyperinflationary Economies¹.

It is important to note that, without the effects of the application of IAS 29, gross margin would have stood at 26.7% for 2019 and 23.0% for 4Q19, above the figures for 2018.

¹Additional information is contained in Note 39 to the Financial Statements at December 31, 2019 (Application of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies).

6.8 Selling, general and administrative expenses

Between 2018 and 2019, selling expenses remained stable. For 4Q19, there was an increase in selling expenses, which is attributable to non-recurring events. The decrease in general and administrative expenses in both periods is attributable to the efforts to increase productivity also in the Company's indirect areas.

Summary P&L (R\$ million)	2019	2018	V.A.	V.A.	H.A.	4Q19	4Q18	V.A.	V.A.	H.A.
	(a)	(b)	(%)	(%)	(a/b)	(c)	(d)	(%)	(%)	(%)
Net sales revenue	2,526.2	2,591.7	100.0%	100.0%	-2.5%	595.7	634.5	100.0%	100.0%	-6.1%
Selling and distribution expenses	(166.9)	(172.7)	-6.6%	-6.7%	-3.4%	(44.6)	(35.5)	-7.5%	-5.6%	25.6%
General and administrative expenses	(85.7)	(93.9)	-3.4%	-3.6%	-8.7%	(24.4)	(27.3)	-4.1%	-4.3%	-10.6%
SG&A expenses	(252.6)	(266.6)	10.0%	10.3%	-5.3%	(69.0)	(62.8)	11.6%	9.9%	9.9%
SG&A expenses to net sales revenue	10.0%	10.3%			-0,2 p.p.	11.6%	9.9%			1,7 p.p.

Please note that, in both periods of 2019 there are the effects of the application of IAS 29, i.e., the reported amounts would be smaller.

6.9 Technology and new product development expenses

The Company strategically focuses on identifying and exploiting opportunities for its products and services, aligning capabilities and competencies with current market trends. It is therefore of utmost importance to continue to invest in R&D with a focus on technological innovations that involve partnerships with customers, patent registration, and launch of new products in the market.

Summary P&L (R\$ million)	2019	2018	V.A.	V.A.	H.A.	4Q19	4Q18	V.A.	V.A.	H.A.
	(a)	(b)	(%)	(%)	(a/b)	(c)	(d)	(%)	(%)	(%)
Net sales revenue	2,526.2	2,591.7	100.0%	100.0%	-2.5%	595.7	634.5	100.0%	100.0%	-6.1%
Technology and product development expenses	(83.7)	(80.0)	-3.3%	-3.1%	4.6%	(20.7)	(22.8)	-3.5%	-3.6%	-9.2%

6.10 Other operating income (expenses), net

This account records a net expense of R\$ 6.8 million for fiscal year 2019 and a net income of R\$ 8.8 million for fiscal year 2018, as shown in the table below:

Other income and expenses, net (R\$ million)	2019	2018	Var.	4Q19	4Q18	Var.
	(a)	(b)	(a-b)	(c)	(d)	(c-d)
Provision/Reversal for labor, civil and tax contingencies	10.7	(4.6)	15.3	2.6	5.6	(3.0)
Gains/losses on disposal of assets/other	2.1	(7.5)	9.6	2.1	(7.7)	9.8
Provision/Reversal for losses on products	(1.8)	(2.2)	0.4	(2.1)	(2.2)	0.1
Provision for restructuring	-	0.2	(0.2)	-	-	-
Electric power	1.0	2.8	(1.8)	0.2	0.9	(0.7)
Gains on sale of assets of subsidiary MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	2.7	(2.7)	-	-	-
Provision for environmental liability	(5.2)	(2.2)	(3.0)	(1.0)	(2.2)	1.2
Provision/Reversal for obsolescence	(0.1)	8.4	(8.5)	0.1	8.2	(8.1)
Recovered taxes (Reintegra)	0.7	12.2	(11.5)	0.1	3.4	(3.3)
Export Expenses (Argentina)	(12.5)	(5.5)	(7.0)	(1.8)	(5.5)	3.7
Other income/expenses	(1.7)	4.5	(6.2)	(2.4)	6.2	(8.6)
Total other income and expenses	(6.8)	8.8	(15.6)	(2.2)	6.7	(8.9)

The major variances in the periods were as follows:

- The positive variance in "Provision/reversal for labor, civil and tax contingencies" was mainly due to favorable court decisions on lawsuits;
- The positive variance in "Gain on disposal of assets/products" was related to the sale of machine;
- The negative variance in revenue from taxes recovered (Reintegra). Reintegra is a tax refund program for exporters and was effective until March 2018;
- The line item of export expenses (Argentina) refers to the new export tax imposed by the Argentine government (3 pesos per dollar on exports).

6.11 Operating result measured by EBITDA

EBITDA was R\$ 440.8 million for fiscal year 2019 (R\$ 466.9 million in 2018), with an EBITDA margin of 17.4% (18.0% in 2018). The table below displays changes in the components of the operating result for the periods under review:

EBITDA 2018	* Gains/losses on net monetary position (Argentina IAS 29)	General and administrative expenses	Depreciation	Selling and distribution expenses	Gains/losses on the recoverable value of accounts receivable	Equity in the results of investees	Technology and product development expenses	Other operating income (expenses)	Gross income	EBITDA 2019
466.9	23.6	8.2	5.5	5.8	-	(0.1)	(3.7)	(15.6)	(49.8)	440.8
EBITDA margin 18.0%										EBITDA margin 17.4%

For 4Q19, EBITDA was R\$ 76.6 million (R\$ 86.6 million for 4Q18), with an EBITDA margin of 12.9% (13.6% for 4Q18). The table below displays changes in the components of the operating result for the periods under review:

EBITDA 4Q18	Gross income	Depreciation	General and administrative expenses	Technology and product development expenses	Equity in the results of investees	Gains/losses on the recoverable value of accounts receivable	* Gains/losses on net monetary position (Argentina IAS 29)	Selling and distribution expenses	Other operating income (expenses)	EBITDA 4Q19
86.6	6.3	4.5	2.9	2.1	(0.1)	-	(7.7)	(9.1)	(8.9)	76.6
EBITDA margin 13.6%										EBITDA margin 12.9%

¹ Additional information is contained in Note 39 to the financial statements at December 31, 2019 (Application of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies).

6.12 Financial result, net

In 2019, the Company recorded net finance costs of R\$ 41.4 million versus finance costs of R\$ 21.6 million in 2018, representing a year-over-year negative variance of R\$ 19.8 million.

Finance income and costs (R\$ million)	2019 (a)	2018 (b)	Var. (a - b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Var. (c-d)
Interest income on financial investments	5.1	6.4	(1.3)	1.8	1.9	(0.1)
Interest on loans	(14.9)	(10.5)	(4.4)	(4.2)	(3.3)	(0.9)
Other income	(0.5)	1.0	(1.5)	(2.3)	(0.0)	(2.3)
Finance costs, net	(10.3)	(3.1)	(7.2)	(4.7)	(1.4)	(3.3)
Exchange variation, net	2.4	45.6	(43.2)	(5.1)	(3.0)	(2.1)
Gain (loss) on derivatives	(2.9)	(26.4)	23.5	3.1	6.2	(3.1)
Exchange variation and Gain (loss) on derivatives (ii)	(0.5)	19.2	(19.7)	(2.0)	3.2	(5.2)
Monetary variation, net	(24.6)	(32.3)	7.7	(4.4)	(8.1)	3.7
Other	(6.0)	(5.4)	(0.6)	(1.5)	(0.6)	(0.9)
Monetary variation, net + Others (iii)	(30.6)	(37.7)	7.1	(5.9)	(8.7)	2.8
Finance income (costs) (i + ii + iii)	(41.4)	(21.6)	(19.8)	(12.6)	(6.9)	(5.7)

The negative variance of R\$ 1.3 million in "Interest income on financial investments" from 2018 to 2019 was due to the decrease in the average levels of financial investments to R\$ 112.1 million in 2019 from R\$ 123.8 million in 2018, along with a reduction in the interest rates to 5.5% p.a. in 2019 from 6.3% p.a. in 2018. When comparing 4Q19 to 4Q18, the negative variance in "Interest income on financial investments" was R\$ 0.1 million, due to the reduction in interest rates to 4.8% p.a. in 4Q19 from 6.2% p.a. in 4Q18. In both periods, the movements followed the cut in Brazil's basic interest rate (SELIC).

The negative variance of R\$ 4.4 million in "Interest expenses on loans" from 2018 to 2019 was due to the increase in the average levels of borrowings to R\$ 382.8 million in 2019 from R\$ 269.6 million in 2018, considering that the weighted average cost was maintained at 4.3% p.a. for both periods. When comparing 4Q19 to 4Q18, the negative variance in "Interest expenses on loans" was R\$ 0.9 million, attributable to the increase in the average levels of borrowings to R\$ 401.2 million in 4Q19 from R\$ 296.9 million in 4Q18 while the weighted average cost remained stable at 4.6% p.a. in 4Q19 and 4.5% p.a. in 4Q18.

With respect to item “ii” of the table above, please note that these two line items “Exchange rate variation, net” and “Gain (loss) on derivatives” should always be analyzed together, because the Company monitors and manages its foreign currency exposures and continually assesses whether it needs to use derivatives to hedge its foreign exchange risk. The objective of the currency hedging program is to minimize foreign exchange risks that could arise from adverse market conditions and negatively impact the Company’s profitability. Also, with respect to foreign exchange risks, the hedging policy is to protect the estimated cash flow position (budget) and actual cash flow (balance sheet) denominated in and/or indexed to foreign currency through derivatives (NDF – Non-Deliverable Forwards). Additional information is provided in Note 36 to the Financial Statements at December 31, 2019.

The table below shows interest rates and average amounts of debt and investments:

Interest rates and volumes (average)	2019 (a)	2018 (b)	Var. (a - b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Var. (c-d)
Investment Yield*	5.5%	6.3%	-0.8 p.p.	4.8%	6.2%	-1.4 p.p.
Cost of debt	4.3%	4.3%	0,0 p.p.	4.6%	4.5%	0.1 p.p.
Investments - average (R\$ million)	112.1	123.8	-9.5%	155.2	121.8	27.4%
Average debt (R\$ million)	(382.8)	(269.6)	42.0%	(401.2)	(296.9)	35.1%

* Bank deposit certificates (CDBs) and repurchase agreements with an average interest rate at 99.0% of the interbank deposit rate (CDI) issued by top-tier banks in Brazil.

There has been a 42.0% increase in average debt from R\$ 269.6 million in 2018 to R\$ 382.8 million in 2019, due to new borrowing agreements, principally export financing (NCE) and advance on foreign exchange contract (ACC). When comparing 4Q19 to 4Q18, there was an increase of 35.1% in average debt to R\$ 401.2 million in 4Q19 from R\$ 296.9 million in 4Q18, due to new loan agreements, principally NCE, study and project financing (FINEP), and ACC.

The positive variance in “Net monetary variation + Other” for the periods presented was due to the monetary adjustment to the provisions for labor, tax contingencies and judicial deposits.

6.13 Income tax and social contribution

At December 31, 2019, the Company recorded a provision for consolidated income tax and social contribution expense of R\$ 48.2 million (expense of R\$ 62.3 million at December 31, 2018) as detailed below:

- Current tax: expense of R\$ 38.6 million generated principally by the parent company and its subsidiary MAHLE Argentina S/A;
- Deferred tax: expense of R\$ 9.6 million with no impact on cash, comprising mainly changes in provisions and realization of differences measured according to Law 12.973/14.

Additional information is provided in Note 15 to the Financial Statements at December 31, 2019.

6.14 Net profit

Net profit for fiscal year 2019 was R\$ 259.0 million, representing a decrease of 11.2% from R\$ 291.7 million in fiscal year 2018, while net margin was 10.3% for 2019 and 11.3% for 2018. For 4Q19, net profit was R\$ 66.2 million, down 2.5% from R\$ 67.9 million in 4Q18, while net margin was 11.1% in 4Q19 versus 10.7% in 4Q18.

Summary P&L (R\$ million)	2019 (a)	2018 (b)	V.A. (%) (a)	V.A. (%) (b)	H.A. (%) (a/b)	4Q19 (c)	4Q18 (d)	V.A. (%) (c)	V.A. (%) (d)	H.A. (%) (c/d)
Net sales revenue	2,526.2	2,591.7	100.0%	100.0%	-2.5%	595.7	634.5	100.0%	100.0%	-6.1%
Profit for the year attributable to: Owners of the parent	259.0	291.7	10.3%	11.3%	-11.2%	66.2	67.9	11.1%	10.7%	-2.5%
Net margin attributable to owners of the parent	10.3%	11.3%			-1 p.p.	11.1%	10.7%			0,4 p.p.

The Company's basic earnings per share for fiscal year 2019 was \$2.0188 while in the previous year it was \$2.2732.

Additional information on basic earnings per share is contained in Note 27 to the Financial Statements at December 31, 2019.

6.15 Investments

The table below shows investments and total accumulated depreciation for fiscal years 2019 and 2018:

CAPEX & Depreciation (R\$ million)	2019	2018
Capex	99.8	90.5
Total depreciation	96.6	89.6

Capex	2019	2018
% of Net sales revenue	4.0%	3.5%
% of Depreciation	103.3%	101.1%

In 2019, the Company invested in R&D equipment, energy efficiency programs, new machinery and equipment in order to increase productivity and quality, new products, new buildings, information technology, among others.

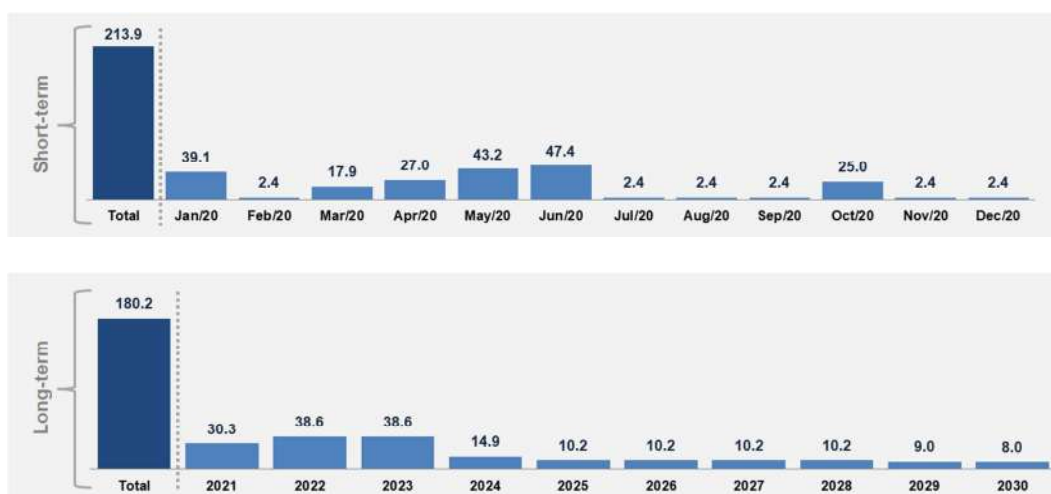
Additional information is provided in Notes 17 and 18 to the Financial Statements at December 31, 2019.

6.16 Net position of financial assets and liabilities

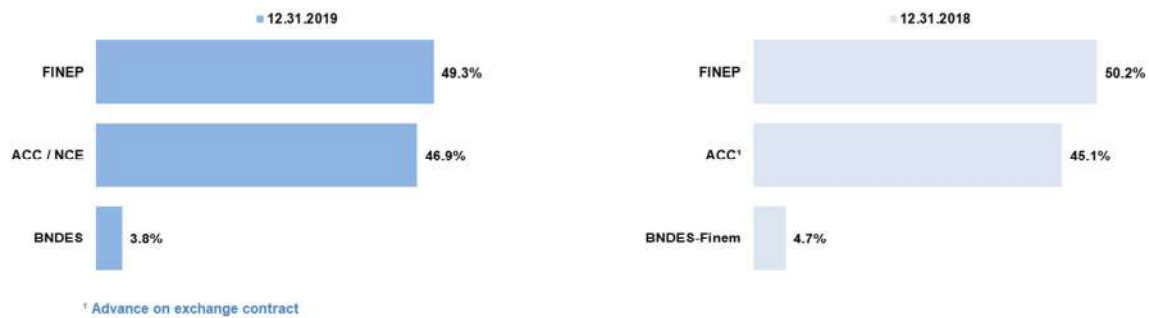
At the end of 2019, the Company's net debt was R\$ 188.3 million versus R\$ 153.3 million at the end of 2018.

Net indebtedness (R\$ million)	12.31.2019 (a)	12.31.2018 (b)	Variation (a-b)	% Debt (a)	% Debt (b)
Liabilities (i)	394.1	291.6	102.5	100%	100%
Short-term	213.9	160.4	53.5	54%	55%
Long-term	180.2	131.2	49.0	46%	45%
Cash / banks / cash investments/ Loans - related parties (ii):	(205.8)	(138.3)	(67.5)		
Net position (i + ii)	188.3	153.3	35.0		

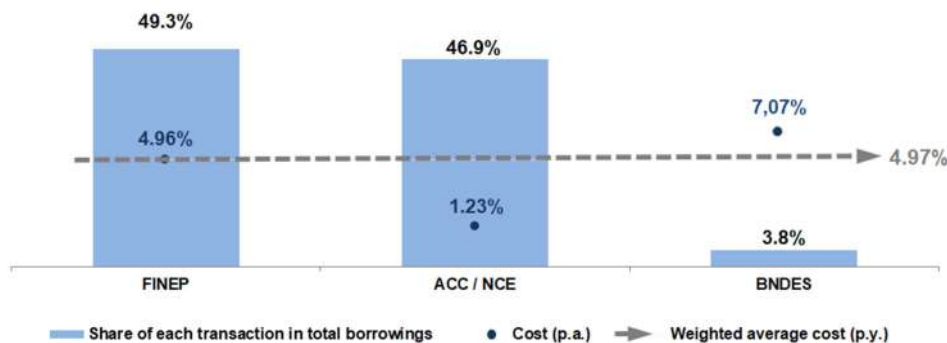
The charts below show the maturities of the liabilities classified into short-term and long-term at the end of 2019, which represents 54% and 46%, respectively, of the debt displayed in the table above:



The chart below shows our borrowings broken down by type of facility for 2019 and 2018:



The chart below shows our borrowings at December 31, 2019, broken down by type of facility with respective cost, and the Company's weighted average cost:



6.17 Distribution of interest on capital to shareholders

At the Board of Directors' Meeting held on December 26, 2019, the Board approved the distribution of Interest on Capital in the amount of R\$ 11.9 million for the period from November 1, 2019 to December 31, 2019.

For more information about this payout, please refer to *Aviso aos Acionistas* (Notice to Shareholders) on the Investor Relations website at: <https://ri.mahle.com.br/pt/comunicados-e-atas/avisos-aos-acionistas>

In fiscal year 2019, the Board of Directors approved the distribution of R\$ 81.9 million in Interest on Capital (gross), which will be submitted to the Ordinary General Meeting for approval in April 2020, as shown below:

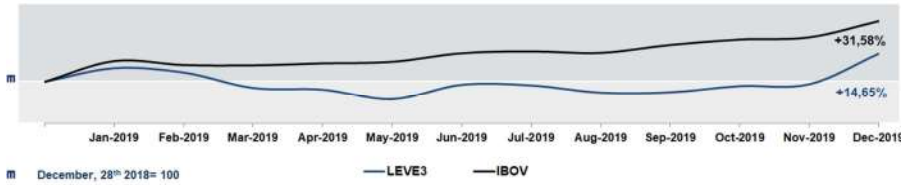
Date	Record Date	Date Ex-interest on equity	Payment Date	Type of payout	Period	Reference Year	Total Gross Amount (in R\$ million)	Gross Amount per Share (in R\$)	Net Amount per Share (in R\$)
December 26, 2019	December 26, 2019	1/3/2020	May 25, 2020	Interest on capital	November 2019 - December 2019	2019	11.9	0.0929136226	0.0789765792
November 11, 2019	November 11, 2019	11/22/2019	December 20, 2019	Interest on capital	01/01/2019 to 10/31/2019	2019	70.0	0.5455655350	0.4637307048

7 Investor Relations and Capital Market

During 2019, our Investor Relations team handled contacts with investors and the general market. Investor Relations also participated in meetings, conferences, site visits, conference calls and capital market events, and was responsible for communication via telephone and e-mails.

7.1 Stock performance and free float turnover

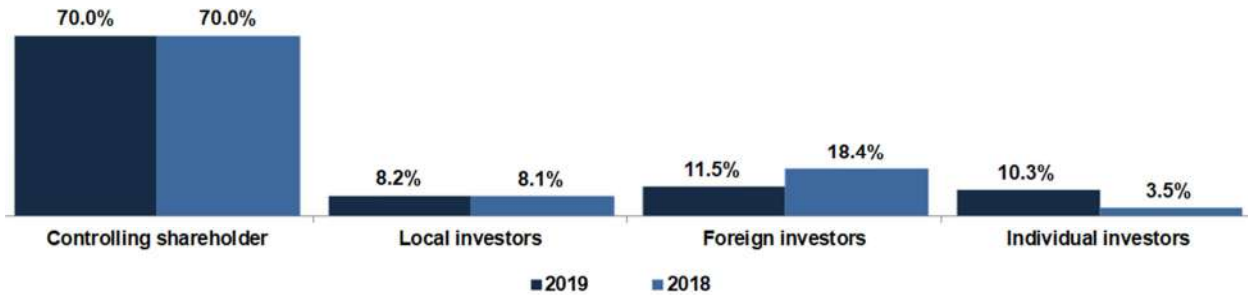
The graphs below show the market performance of LEVE3 stock, Average Daily Trading Volume (ADTV), and the ratio of average turnover to free-float market capitalization:



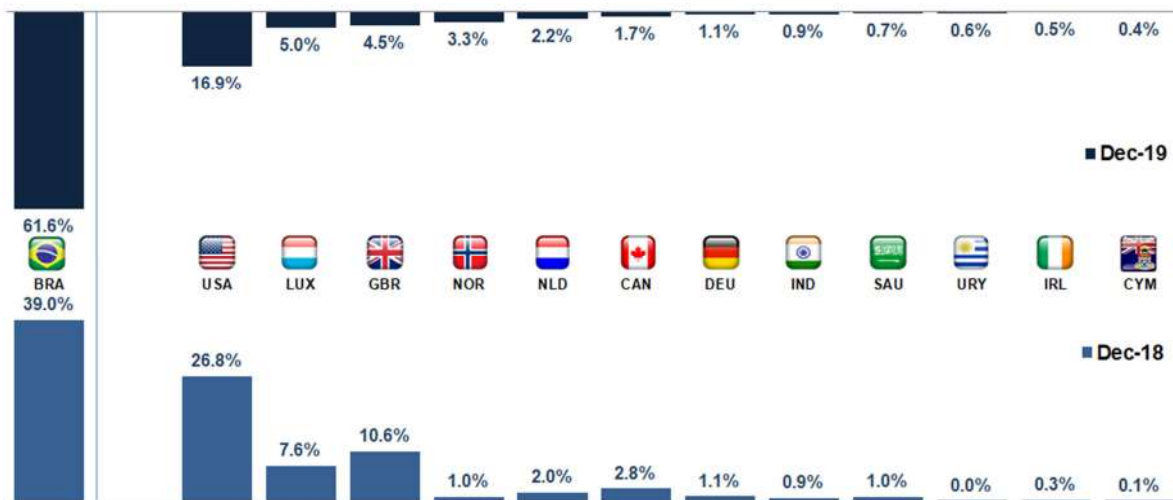
Period	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19
Trading Volume (R\$ million)	6.5	6.8	5.4	6.9
Turnover (%)	0.63%	0.75%	0.57%	0.72%

7.2 Shareholder structure

At the end of 2019 and 2018, the Company's existing shareholder base and free float are as follows:



The graph below shows the main countries from which the Company's free float investors are from at the end of 2019 and 2018:



8 Corporate Risk Management, Internal Controls and Compliance

The Executive Board is responsible for overseeing the Company's internal control environment, compliance and corporate risk in order to achieve sustainable performance of creating and enhancing shareholder value.

In this context, MAHLE has the following tools to support its commitment to transparency, ethics and continuous improvement of the internal control environment:

- ✓ Compliance Program establishes rules and guidelines on how we operate and conduct business, focused on anticorruption and antitrust issues, among others.
- ✓ Systematic risk management process where the managers of the business units and corporate functions are responsible for identifying, reporting and controlling risks within their units/areas in accordance with the risk management policy.

- ✓ Internal Audit function performs independent periodic assessment of the effectiveness of the risk management, internal control environment, and rules and procedures established by management. Internal Audit produces recommendations to improve the Company's internal control and risk management processes in line with industry best practices to promote a more proactive approach to identifying, preventing and controlling risks.

9 Corporate Governance

The Company adopts good corporate governance practices based on the principles of transparency, fairness, accountability and corporate responsibility. Since July 2011 the Company shares are traded on Brazil's stock exchange B3's Novo Mercado (New Market) listing segment that requires adherence to more stringent corporate rules than those present in Brazilian legislation.

The Company must resolve disputes by arbitration of the Market Arbitration Chamber pursuant to the binding arbitration clause in its bylaws. The Board of Directors and the Executive Board are involved in the management of the Company, with each having specific roles and responsibilities.

The Board of Directors has five permanent members and five alternate members, of whom one permanent member (and his/her respective alternate member) is independent and elected by the minority shareholders. Two other members appointed by the controlling shareholder are considered independent as he/she does not have connections with the controlling shareholder, has not been an employee or officer of the Company in the last three years, is not a significant supplier of the Company and does not receive remuneration from the Company (other than Board member's remuneration).

The Company also has a Supervisory Board composed of three permanent members and three alternate members, of whom one permanent member (and his/her respective alternate member) is appointed by the minority shareholders and two by the controlling shareholder.

The Board of Directors approved on June 27, 2011 the Disclosure and Trading Policy, which was amended on August 8, 2014 and later on November 14, 2019 to include the prohibition on trading of the Company's stock and respective rights and derivatives fifteen (15) days before the public disclosure of quarterly information (ITR) and the annual financial statements of the Company.

In addition, the Company has a risk management policy that was approved by the Board of Directors on March 16, 2016. This policy is intended to provide a framework for the management of risk and establish the roles and responsibilities for risk management and is aligned with global risk management and internal control procedures implemented by the Company.

Furthermore, the Board of Directors approved on January 22, 2019 its revised Related-Party Transactions Policy, including Appendix 1 (Specific Procedures – Resources, Services and Duties) and, on May 21, 2019, Appendix 2 (Specific Procedures – Products). The purpose of this policy and appendices is to establish rules and procedures to be followed by MAHLE Metal Leve S.A. and its subsidiaries when entering into transactions with related parties, in order to avoid and manage any conflicts of interest arising from such transactions.

10 Excellence and Technological Innovation

The innovation culture is one of the key drivers to increase competitiveness and business diversification. To this end, the ability to cooperate with other players is the key to prospecting new cutting-edge technologies at an increasingly faster rate and in detail. Recognized for its ability to transform ideas into new products, with high levels of intellectual property protection, MAHLE is open and ready to work with different external partners. From traditional customers and suppliers to generation of knowledge with universities and institutes, MAHLE is producing projects at different stages of collaboration in order to remain constantly at the forefront of technology to solve mobility challenges.

Changes in legislation and tax incentives for investments in R&D for the automotive industry established by the ROTA 2030 Program – which was signed at the end of 2018 and which, among other things, calls for automakers

to improve the fuel efficiency in passenger cars, sport utility vehicles (SUVs) and light commercial vehicles sold in Brazil – offer many more opportunities for MAHLE Metal Leve S.A. to develop technologies that are more efficient and more environmentally friendly than before. Brazil's vocation to offer biofuel solutions has put Brazil and the Company at the forefront of this move and our R&D team has solid experience in developing solutions that better fit with this reality.

The Company is preparing itself to meet on various fronts the challenges posed by new developments and trends without fear of changes and with a robust team that is capable of keeping the Company current and relevant to develop integrated product and service solutions that help customers implement their strategies to meet the requirements of both ROTA 2030 and PROCONVE (motor vehicle emission control program). Technologies developed by the Company in Brazil allow large customers to remain competitive and compliant with legal and regulatory requirements.

In 2019, the MAHLE Technology Center started projects under an agreement signed with Brazil's Innovation Agency FINEP in 2018 on joint financing for research and development of new products and processes in 2019, 2020 and 2021. According to the strategic innovation plan approved by FINEP, the Tech Center Engineering will work toward being able to improve and create new solutions that are suitable for the requirements of ROTA 2030, principally related to biofuel and energy efficiency.

In terms of intellectual property production, we entered six new filings of patents in Brazil, USA, India and Europe.

11 Human Resources

Establishing a workplace of mutual respect and professional development is one of the most important challenges of the Human Resources department. As a strategic partner of the business, one of the main functions of the Human Resources is to assist the organization in implementing its strategy and prepare the Company for the transformation in mobility and digitalization. To achieve this, we seek to assist the business units in managing the organizational and structural change processes.

Diversity and global dialogue among business units are vital to the success of MAHLE. This can be seen in many initiatives, including the Organizational Health Index (OHI) project where actions are developed together with subprojects with the involvement of all business areas and units. MAHLE employees at our worldwide locations participate in numerous initiatives. One of the OHI subprojects included the implementation of our new vision across the group, which integrated all marketing and HR activities and also helped define new principles of leadership.

The recruitment organization has professionals connected via corporate network to sustain the realignment and harmonization of the recruiting function and identify the best internal and external candidates, in addition to systematically identifying personnel qualification requirements for the transformation in our industry and implementing necessary actions such as continuous development of our personnel sourcing instruments aimed at specific target groups and design of the necessary qualification programs.

We are currently running the Regional Talent Circle whose objective is to establish actions for the identification and development of talents to meet new challenges and the next steps of their careers. Our multifunctional succession planning promotes the exchange of talents between functions and regions and therefore contributes to establish a global mindset under the motto 'One MAHLE - One Team'. At the same time, we are focused on preparing our Company and our employees for the future. Together we are shaping the change in the automotive industry.

Another project that supports the MAHLE strategy is the new HR operational model, which sets forth actions to strengthen the HR organization through standardized and efficient processes, systems and structures and a plan to implement new structures and processes necessary for the HR digitalization. Our objective is to increase efficiency and effectiveness through standardization and digitalization. By doing so, we aim to achieve sustainable cost reductions and contribute to improve performance. The HR and IT teams from all MAHLE locations around the world are working closely together with the goal of implementing a global HR system.

Another mission of Human Resources is to promote active and ongoing relationship with neighboring communities. With immense satisfaction, we see our investments as an incentive for the voluntary participation of our employees in projects and social actions supported by MAHLE.

In this way, we strengthen knowledge and diversity by being agents of transformation beyond our walls in order to build an environment that is more productive and competitive in our organization and better for society.

At December 31, 2019, MAHLE Metal Leve S.A. and its subsidiaries employed 6,930 people.

12 Integrated Management System, Safety at Work & Environment

MAHLE Metal Leve invests heavily in improvements in the workplace and in implementing sustainable actions with focus on Respect and Commitment.

For purposes of prevention and better quality of life of our employees, measures to reduce workplace accidents by means of accident statistics and commitment from leaders and teams ensure that employees follow good safety practices. In addition to investments in new equipment and resources, workplace safety communications were implemented to encourage the teams to work more safely. Moreover, our units have been audited and certified in accordance with international standards OHSAS 18001 (Health & Safety) and ISO 14001 (Environment).

The TERRA environmental program in our region is to encourage initiatives and targets focusing on four pillars: Water, Energy, Waste and Effluents. This program is aimed at developing and fostering a culture of sustainability through the appropriate use of natural resources and the deployment of technologies to reduce environmental footprints.

We held social and environmental lectures activities for the community. Some of these activities were at events for customers and partners. All of these efforts ensure we deliver optimum outcomes, aligned with global best practices and as part of a continuous improvement process.

With regard to Safety and Environment, we worked to reduce the accident frequency rate; we improved safety culture within the workplace through safety tours and our Safety First campaign that comprises extensive measures to guarantee safety at work. Further, our employees were invited to assume a personal commitment to safety based on the principle that work is never so urgent that we cannot take time to do it safely; and we implemented new Terra program initiatives with impressive environmental benefits.

All our efforts aim to ensure the highest standards in line with global best practices, as part of our continuous improvement process.

13 Coronavirus

On January 31, 2020, the World Health Organization (WHO) declared the new coronavirus (COVID-19) a global health emergency and, on March 11, 2020, the WHO officially declared the coronavirus a global pandemic as the virus has spread across all continents. In many countries the cases of COVID-19 cases continue to grow. The markets have reacted negatively to the escalating pandemic and the stock market has gone through a period of strong turbulence, including circuit breakers triggered at the Brazilian stock exchange B3. In the next quarters the automotive industry will face challenges not yet measured, which will impact the auto parts manufacturers both in Brazil and abroad.

The Company is closely monitoring the possible effects of the coronavirus pandemic on its business. It is too early to determine the impacts and magnitude of the coronavirus crisis on the Company's future results. However, we are monitoring the impacts on the Brazilian economy and on the Company's operations and, if needed, we will disclose additional information in a timely manner.

In view of the foregoing, Management will submit the resolution to retain the Company's remaining profits to shareholders for a vote.

14 *Independent Auditors*

In accordance with CVM Instruction 381/03, the Company and its subsidiaries take appropriate steps to ensure that the provision of non-audit services by the external auditors does not create any conflict of interest or impair the independence and objectivity of the external auditors.

During fiscal year 2019, the Company did not engage KPMG Auditores Independentes to perform non-audit services; therefore, there is no situation that could constitute conflict of interest under that Instruction.

15 *Executive Board's Declaration*

In compliance with the provisions of CVM Instruction 480, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed and agrees with the financial statements for the fiscal year ended December 31, 2019 and the opinions expressed in the independent auditor's report.

16 *Acknowledgements*

The Management Board would like to thank all employees, shareholders, customers and suppliers of the Company for their support and confidence in the Company in 2019.

The Management Board

17 Exhibits

17.1 Balance sheet

BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)	12.31.19	12.31.18
ASSETS	2,327.7	2,316.1
Current assets	1,096.8	1,106.3
Cash and cash equivalents	80.7	39.7
Financial investments	88.1	57.9
Trade accounts receivable	394.3	437.6
Inventories	396.1	401.4
Recoverable taxes	45.9	79.6
Income tax and social contribution recoverable	60.2	47.4
Other assets	31.5	42.7
Non-current assets	1,230.9	1,209.8
Deferred taxes	1.8	13.3
Loans to related parties	37.0	40.7
Recoverable taxes	17.2	20.4
Income tax and social contribution recoverable	-	-
Investments in subsidiaries	0.3	0.5
Property, plant and equipment	644.0	645.5
Intangible assets	469.6	466.9
Long-term assets in use	20.1	-
Other assets	40.9	22.5
LIABILITIES	2,327.7	2,316.1
Current liabilities	587.1	561.4
Salaries, vacation and social charges	67.6	82.3
Trade accounts payable	149.5	156.8
Lease liability	37.7	27.5
Income tax and social contribution payable	213.9	160.4
Borrowings	8.8	-
Provisions	45.6	45.7
Other liabilities	64.0	88.7
Non-current liabilities	443.6	401.7
Borrowings	180.2	131.2
Trade accounts payable	16.2	-
Deferred taxes	3.1	4.3
Provisions	235.3	258.1
Other liabilities	8.8	8.1
Consolidated shareholder's equity	1,297.0	1,353.0
Capital stock	966.3	966.3
Revenue reserves	308.0	295.1
Retained earnings (accumulated deficit)	-	10.7
Proposed dividends	175.6	192.2
Other comprehensive income	36.6	21.6
Cumulative translation adjustments	(182.9)	(129.5)
Non-controlling interests	(6.6)	(3.4)

17.2 Statement of income

INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)	12.31.19 (a)	12.31.18 (b)	Var. (a/b)
Net sales revenue	2,526.2	2,591.7	-2.5%
Cost of sales	(1,885.9)	(1,901.6)	-0.9%
Gross income	640.3	690.1	-7.2%
Operating income (expenses)	(294.9)	(313.1)	-5.8%
Selling expenses	(165.3)	(168.8)	-2.1%
Gains/losses on the recoverable value of accounts receivable	(1.6)	(3.9)	-100.0%
General and administrative expenses	(85.7)	(93.9)	-8.7%
Technology and product development expenses	(83.7)	(80.0)	4.6%
Other operating income (expenses), net	(6.8)	8.8	175.5%
Gains/losses on net monetary position	48.4	24.8	100.0%
Equity in the results of investees	(0.2)	(0.1)	47.2%
Profit before finance income and costs	345.4	377.0	-8.4%
Finance income	115.9	170.3	-32.0%
Finance costs	(157.3)	(191.9)	-18.1%
Income and social contribution taxes	304.0	355.4	-14.5%
Current Income tax and social contribution	(38.6)	(76.4)	-49.4%
Deferred Income tax and social contribution	(9.6)	14.1	-167.8%
Net income for the period	255.8	293.1	-12.7%
Attributable to: Owners of the parent	259.0	291.7	-11.2%
Attributable to: Non-controlling-interests	(3.2)	1.4	331.2%
Basic and diluted earnings per share (in reais)	2.01883	2.27324	-11.2%

17.3 Statement of Cash Flow

STATEMENT OF CASH FLOWS (CONSOLIDATED)	12.31.19	12.31.18
Cash flows from operating activities		
Profit (losses) before tax	304.1	355.3
Depreciation and amortization	95.4	89.9
Equity in the results of investees	0.2	0.1
Interest and monetary and exchange variations, net	29.8	20.2
Losses/(gains) on derivative financial instruments	0.1	(2.6)
Result on disposal of property, plant and equipment	(2.1)	(3.0)
Provision (reversal) for impairment of trade receivables	0.3	4.4
Provision (reversal) for contingencies and legal obligations	(22.1)	(1.7)
Provision (reversal) for guarantees	2.3	4.7
Other provisions (reversal)	2.5	1.8
Recognition (reversal) of provision for impairment of the property, plant and equipment and intangible assets	0.1	(0.2)
Provision (reversal) for losses on inventories	4.2	1.1
Interest expense on lease liability	2.8	-
Gain / loss on monetary variation, net	(48.4)	(24.8)
Changes in assets and liabilities		
Trade accounts receivable and related parties	43.0	(53.8)
Inventories	2.3	(50.6)
Recoverable taxes	62.6	(18.5)
Other assets	(6.4)	(4.3)
Trade accounts payable and related parties	(7.3)	(15.0)
Salaries, accrual for vacation and social charges	(14.7)	(0.6)
Taxes and contributions payable	(3.6)	(6.0)
Other liabilities	(26.7)	(60.9)
Cash from operations	418.4	235.5
Income tax and social contribution paid	(69.9)	(80.8)
Net cash used in operating activities	348.5	154.7
Net Cash from Investment Activities	(86.6)	(99.3)
Loans granted to related subsidiaries	(570.6)	(393.2)
Loan repayments received from related parties	574.5	373.4
Additions to property, plant and equipment	(86.6)	(81.4)
Additions to intangible assets	(6.9)	(9.1)
Proceeds from sales of property, plant and equipment	3.0	11.0
Net Cash from Financing Activities	(194.0)	(128.7)
Proceeds from borrowings	328.5	257.3
Repayment of principal of loans	(225.1)	(147.3)
Payment of interest on loans	(12.6)	(8.8)
Dividends and interest on capital paid	(276.1)	(229.9)
Related Party Loans	-	120.1
Payment of Related Party Loans	-	(120.1)
Repayment of the principal of the lease liability	(8.7)	-
Effect of foreign exchange variation on cash and cash equivalents	3.3	1.8
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	71.2	(71.5)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	97.6	169.1
Cash and cash equivalents at the end of the period	168.8	97.6
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents, net	71.2	(71.5)